

**MARIA DE FÁTIMA DE OLIVEIRA**

**SABERES E PRÁTICAS SOBRE O MEIO AMBIENTE ENTRE  
PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL:  
Reflexões para o Desenvolvimento de uma Consciência Ambiental**

**BELÉM – PARÁ  
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA  
2001**

**SABERES E PRÁTICAS SOBRE O MEIO AMBIENTE ENTRE PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL: Reflexões para o Desenvolvimento de uma Consciência Ambiental**

MARIA DE FÁTIMA DE OLIVERA

Trabalho de conclusão de curso, apresentado ao Curso de Pedagogia do Centro de Ciências Humanas e Educação da UNAMA, como requisito para obtenção do grau de Administração Escolar, orientado pela professora Dra. Elizabeth Teixeira.

**BELÉM - PARÁ**  
**UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA – UNAMA**  
**2001**

**SABERES E PRÁTICAS SOBRE O MEIO AMBIENTE ENTRE  
PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL:  
Reflexões para o Desenvolvimento de uma Consciência Ambiental**

MARIA DE FÁTIMA DE OLIVEIRA

AVALIADA POR:

\_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BELÉM – PARÁ  
UNAMA  
2001**

**“Se não houver frutos,  
valeu a beleza das flores.**

**Se não houver flores,  
valeu o verde das folhas**

**Se não houver folhas,  
valeu a intenção da  
Semente “.**

**Desconhecido**

A DEUS,

Por estar sempre presente na minha vida, iluminando esta caminhada.

A MINHA MÃE,

Adalgisa pelo incentivo, pela força e colaboração em todos os sentidos, durante todo estes anos de estudo de graduação em Pedagogia.

A PROFESSORA ELIZABETH,

Pela orientação e contribuição na realização deste trabalho de conclusão de curso.

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1 - INTRODUÇÃO**

1.1 - Sobre o tema em estudo .....	9
1.2 – Justificativa .....	15
1.3 - Situação Problema .....	17
1.4 – Hipóteses .....	17
1.5 – Objetivos .....	18
1.6 - Metodologia .....	18

### **CAPÍTULO 2 – MARCO TEÓRICO**

2.1 - Os Parâmetros Curriculares Nacionais .....	20
2.2 - O que é Educação Ambiental .....	25
2.2.1 - A educação Ambiental como Educação Política .....	25
2.2.2 - Histórico da Educação Ambiental .....	26
2.2.3 - Definindo Conceitos .....	28
2.2.4 - Contextos Possíveis para Educação Ambiental .....	28
2.2.5 - Conteúdos da Educação Ambiental .....	31
2.2.6 - Metodologia da Educação Ambiental .....	31
2.2.7 - A Avaliação dos Alunos .....	32
2.2.8 - Recursos Didáticos .....	34
2.2.9 - A educação Ambiental no Brasil .....	34
2.2.10 - Perspectiva Futura .....	35
2.3 - Marcos Evolutivos para a Educação Ambiental .....	37
2.3.1 - A crise Ambiental .....	37
2.3.2 - Desenvolvimento Sustentável .....	42
2.3.3 - Em busca da Educação Ambiental .....	44
2.3.4 - Imperativos para Superação dos Impasses em Educação Ambienta .....	48
2.3.5 - Processo Educativo e Desenvolvimento da Consciência Ambiental .....	50

### **CAPÍTULO 3 – RESULTADOS**

3.1 – Perfil dos Informantes .....	54
3.2 – Respostas dos Educadores .....	55

### **CAPÍTULO 4 – CONCLUSÃO** .....

### **BIBLIOGRAFIA** .....

### **ANEXOS** .....

## **RESUMO**

O estudo teve como objetivo conhecer os saberes e práticas sobre meio ambiente entre professores das séries iniciais de Ensino Fundamental. Adotou-se o método descritivo, com a coleta de dados sendo feita através de questionários que foram respondidos por 18 professores das escolas públicas Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Pinto Marques, Escola Municipal de Ensino Fundamental Amélia Reis Freitas e escolas privadas Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Pequeno Polegar, Colégio São Paulo. Verificou-se que os educadores entrevistados apresentam informações muito gerais sobre a temática, que apesar de terem acesso as propostas contidas nos PCN's ainda não as aplicam na escola. Conclui-se que a concepção de Educação Ambiental dos educadores é mais ecológica, apesar do interesse em se inteirarem na temática. Estas informações ainda são muito gerais e superficiais, o que ainda é muito pouco, para a necessidade que a temática requer e para que seja trabalhada uma conscientização efetiva.

## LISTA DE QUADROS

Nº	TÍTULO	p.
1	- Respostas sobre como desenvolvem a temática educação ambiental com seus alunos .....	55
2	- Respostas sobre onde obtém informações sobre educação ambiental .....	56
3	- Respostas sobre como observam os problemas ambientais que ora nos defrontamos .....	58
4	- Respostas sobre como deveria ser trabalhada a temática educação ambiental .....	59
5	- Respostas sobre que conhecimentos possui acerca dos problemas ambientais atuais .....	61
6	- Respostas sobre a forma como a temática vem sendo abordada .....	62
7	- Resposta sobre que metodologia utiliza para trabalhar a temática .....	63
8	- Respostas sobre se já teve oportunidade de ler os parâmetros curriculares especificamente direcionados para este assunto .....	65
9	- Respostas sobre formas que possam contribuir para a conscientização do aluno como futuro cidadão para a preservação do meio ambiente .....	66
10	- Respostas sobre se a escola desenvolve algum trabalho durante a semana comemorativa do meio ambiente .....	67
11	- Respostas sobre que informações gostaria de saber sobre educação ambiental .....	68
12	- Respostas sobre que importância atribui a educação ambiental .....	69
13	- Resposta sobre se na sua prática trabalham com a temática somente com as informações contida nos livros didáticos ou procuram enriquecê-las com outros recursos .....	71

# CAPÍTULO 1

## INTRODUÇÃO

### 1.1 - Sobre o Tema em Estudo

Desde os tempos mais remotos o homem tem tido sua atenção atraída pelos acontecimentos que mais afetam o seu cotidiano. Como consequência, percebeu que a compreensão e o controle desses fenômenos, certamente seriam decisivos para sua sobrevivência e perpetuação de sua espécie. No entanto, a História tem-nos mostrado que “a humanidade procurou outros significados além do domínio dos sentidos, além da luta diária pela sobrevivência”.

A Ciência, fruto da atividade intelectual humana, tem penetrado profundamente nas nossas vidas. Uma forma de reconhecermos o impacto causado por este conhecimento contínuo acerca do mundo sobre o modo como que vivemos, é considerarmos o ambiente ao nosso redor. Convivemos com as mais diversas tecnologias e, a cada dia, presenciamos o surgimento de descobertas científicas que, certamente, influenciarão a humanidade. Todavia, qualquer análise que considere a importância da capacidade humana de transformar não deve estar dissociada de uma reflexão crítica a respeito de seus efeitos no meio ambiente. Diante da perspectiva de uma melhor compreensão e atuação na realidade, as Ciências Físicas e Biológicas poderão desempenhar um papel instrumental de grande importância.

Segundo LOUREIRO (1999), em educação, tem crescido bastante o interesse pela temática ambiental, principalmente após sua popularização com o advento da ECO-92 (2ª. Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro em 1992). Dentre os possíveis motivos, além do fato de a escola ter de contribuir para a formação de sujeitos críticos e participativos, capazes de compreender e

intervir conscientemente na realidade, está a inegável presença da componente de caráter interdisciplinar. Se considerarmos a complexidade existente na natureza e as possibilidades que esta oferece como objeto de investigação num contexto escolar (favorecimento ao desenvolvimento de processos integradores, respeito ao processo individual de aprendizagem e contextualização, estímulo ao pensamento crítico, etc.), temos então algo que poderá propiciar excelentes situações a serem exploradas como meios para se atingirem objetivos de ensino de quaisquer disciplinas.

LOUREIRO (1999) esclarece que com cerca de 30 anos de ocorrência em larga escala no Brasil, a Educação Ambiental constitui-se em uma área de conhecimento relativamente recente no campo educacional. Apesar de ser uma das prioridades governamentais expressas nos denominados temas transversais do MEC, a concretização de seus pressupostos teóricos ainda é falha no âmbito dos trabalhos realizados.

Ele ainda esclarece que as considerações conceituais aqui sinteticamente expostas resultam de pesquisas recentes em que se verifica a distância entre o que é realizado como Educação Ambiental no Brasil e seus princípios teóricos, mesmo estando tais pressupostos atualmente contemplados pelo MEC nos Parâmetros Curriculares Nacionais e no Programa Nacional de Educação Ambiental (sem entrar no mérito da qualidade e pertinência dessas propostas governamentais, apenas considerando o fato de serem referências nacionais)

É evidente que não podemos incluir a totalidade das iniciativas nesse cenário. Em Educação Ambiental porém, os trabalhos - mesmo os que apresentam uma nova perspectiva paradigmática e pedagógica em seus escopos - tendem a reproduzir um discurso romântico da natureza e fragmentário no entendimento da sociedade, e a compartimentalizar uma área que, por definição, deve ser integradora e participativa, passando por todos os campos do conhecimento humano.

Por estar em modo o que é chamado de “ambiental” ou “ecológico”, atividades estritamente conservacionista ou preservacionistas são rotuladas de “Educação Ambiental”, não se considerando o objetivo maior dessa disciplina que é, a partir do repensar do estilo de vida humano, construir ampla consciência crítica das relações sociedade/natureza e indivíduo/sociedade e formar um cidadão atuante, dentro de uma proposta político-filosófica de mudança global do modelo societário e civilizacional vigente.

Os resultados identificados no I Encontro de Educação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro, realizado no dia 16 de abril de 1991, demonstraram que quase 2/3 dos projetos e trabalhos enviados tinham, mesmo superficialmente, características inerentes à Educação Ambiental. Uma análise mais rigorosa evidencia, contudo, que a maioria desses trabalhos ainda era inconsistente, apesar de ser manifesto o avanço em relação ao observado até 1990, quando prevalecia o caráter conservacionista ou de explicação de algumas técnicas de manejo de recursos naturais com reciclar, reflorestar, plantar etc. Esse perfil foi relevante em determinada fase histórica, mas o respeito à vida (aspecto ético) desenvolvido sem o entendimento histórico, crítico e político é romantismo alienado; bem como o ensino de técnicas instrumentais não expressa por si um processo educativo.

Para o autor a Educação Ambiental possui especificidades, características básicas e uma história que não pode ser ignorada, mesmo em ações de pequeno âmbito, como por exemplo a explicação da técnica de reciclagem de papel que, dependendo do tipo de abordagem, pode ser a realização do ensino objetivo de uma técnica ambientalmente aceitável – uma capacitação instrumental – ou uma atividade prática inserida em uma proposta de Educação Ambiental integrante do contexto de construção do indivíduo/cidadão.

O autor nos aponta que recentemente, observamos uma melhoria conceitual e metodológica no âmbito dos projetos realizados, principalmente quanto à capacidade de atuação em mais de uma dimensão da realidade (sentido de totalidade). Verifica-se tal constatação analisando os resultados obtidos no II, III, IV e V Encontros de Educação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro e no III Encontro Latino Americano de Educadores Ambientais. Tal tendência expressa maior entendimento da área como a parte do conceito de Educação que trabalha o eixo sociedade/natureza e suas implicações. A discussão conceitual que se segue procura levar em consideração esse movimento dos educadores – ainda que incipiente – para realizar algo teoricamente mais consistente, buscando fornecer subsídios para o reforço de uma prática ambientalista efetivamente educativa

Em 1975, o Seminário Internacional de Educação Ambiental, em Belgrado, constituiu já um desdobramento das discussões ocorridas na Conferência das Nações Unidas sobre Ambiente Humano em 1972. Sua orientação central e compreensão do que é a Educação ambiental assim se define:

*É a Educação dirigida ao crescimento de uma população mundial consciente e preocupada com o meio ambiente e seus problemas associados, e que tenha conhecimentos, habilidades, atitudes, modificações e compromissos de trabalhar individual e coletivamente para a solução dos problemas atuais e a preservação dos problemas futuros. (UNESCO apud LOUREIRO, 1999, p. 1.)*

Esse conceito reforça e situa a Educação Ambiental, no campo do conhecimento sistematizado, como a Educação que parte do que está próximo do indivíduo ou da comunidade (cotidiano/ambiente de vida) e da compreensão de realidade em suas múltiplas dimensões, enfatizando a interdisciplinaridade e o processo educativo na promoção de uma nova sociedade, ambientalmente sustentável e socialmente justa.

Entre as inúmeras definições construídas após o Seminário de Belgrado, destacaríamos uma – que não está no âmbito das conferências – importante para a prática escolar por sua ênfase na articulação entre os diferentes atores sociais envolvidos no ato educativo.

*A Educação Ambiental deve ser uma concepção totalizadora de educação, e que só é possível quando resulta de um projeto político-pedagógico orgânico, constituído coletivamente na interação escola e comunidade, e articulado com os movimentos populares organizados comprometidos com a preservação da vida em seu sentido mais profundo. (GARCIA apud LOUREIRO, 1999, p. 35.)*

Nessas duas definições são enfocados aspectos de extremo interesse na compreensão do que é Educação Ambiental. Contudo, consideramos a elaborada no Taller Subregional de Educación Ambiental, em Chosica, no ano de 1976, a mais completa e adequada para a realidade brasileira. Ressalta a proximidade do cotidiano e uma perspectiva mais global de ambiente, enfatizando a transformação socioambiental e a tomada de consciência na busca do cidadão crítico em um processo verdadeiramente educativo:

*La Educación Ambiental es la acción educativa permanente por la cual la comunidad educativa tiende a la toma de conciencia de su realidad global, del tipo de relaciones que los hombres establecen entre sí y con la naturaleza, de los problemas derivados de dichas relaciones y sus causas profundas. Ella desarrolla, mediante una práctica que vincula al educando con la comunidad, valores y actitudes que promoven un comportamiento dirigido hacia la transformación superadora de esa realidad, tanto en sus aspectos naturales como sociales, desarrollando en el educando las habilidades y aptitudes necesarias para dicha transformación. (UNESCO apud LOUREIRO, 1999, p. 15).*

O aprimoramento verificado nessa definição se deve ao processo de construção de uma mentalidade ambientalista por parte de alguns setores da sociedade, no âmbito do pensamento latino-americano, de caráter menos conservador e conservacionista, mais

preocupado com questões relacionadas à realidade social, à condição de vida da população e voltado para a mudança completa da estrutura econômica, política e cultural.

LOUREIRO (1999) alerta que enquanto ficamos discutindo em uma perspectiva romântica, fragmentada e acrítica a conservação das matas continuarão a ser destruídas e a população a viver em condições de miséria. É preciso trabalhar de forma contextualizada, articulando os problemas percebidos à estrutura econômica e aos padrões socioculturais. De outro modo, o educando não apreende os conhecimentos gerados, pois não vê relação entre eles e sua realidade de vida nem atua conscientemente no meio em que vive. Tende a reificar o ambiente, tornando-os sagrado, previamente pronto e independente da humanidade.

Por isso é comum falar-se em alternativas exclusivamente tecnológicas para resolver os problemas de poluição, alimentação e conservação de recursos naturais, como se a gestão de recursos naturais fosse possível fora do contexto histórico e sociopolítico determinado. Além disso, associa-se, de modo simplista e equivocado, a prática ambientalista à conservação de áreas naturais, como se não interagíssemos com a natureza e/ou fosse ela imutável, possibilitando uma representação única a conduzir a ação, a intencionalidade e a necessidade humana.

Tomada como práxis social, a Educação Ambiental expressa, reproduz e produz a dinâmica social e suas determinações, o que torna seus objetivos e diretrizes obrigatoriamente indissociáveis do ambientalismo enquanto totalidade. Pensar a prática educativa isolada de um contexto específico e de sua história é tornar mero instrumento algo que tem a finalidade de construir o cidadão consciente, capaz de agir em seu espaço de vida, bem como entendê-lo em processos interativos e interdisciplinares. A cidadania planetária, plena e crítica, cerne da Educação Ambiental, impõe ao processo educativo profundas reformulações conceituais e metodológicas. Exige a participação nos espaços

sociais; a solidariedade; senso de responsabilidade individual, coletiva e temporal; respeito ao diverso e ao tradicional, ao global e ao local; e principalmente respeito à vida em todas as suas manifestações.

## 1.2 – JUSTIFICATIVA

O grande progresso científico e tecnológico trouxe enorme benefícios para a humanidade mas, por outro lado, provocou uma acelerada agressão ao meio ambiente, devido aos modos de produção que tem como perspectiva o lucro imediato e o consumismo, que são os principais responsáveis pela degradação do meio ambiente, uma vez que exploram excessivamente os recursos não renováveis da natureza, provocando, na maioria dos casos, desequilíbrios sérios no meio ambiente, que tem ocasionado a alteração total ou parcial dos ecossistemas ou até mesmo a extinção de alguns deles, e o comprometimento da qualidade de vida. Esta ação predatória continua tem alterado o equilíbrio ecológico e a modificação do ambiente, colocando em risco a própria sobrevivência da espécie humana. Este quadro fica claro ao observarmos o desmatamento cada vez maior das matas, dos cerrados, florestas, os problemas dos deslizamento, erosões, o desaparecimento de muitas espécies animais e vegetais, a falta de áreas verdes nos grandes centros urbanos, exploração desenfreada de nossos recursos e que conseqüentemente tem provocado alguns de nossos problemas ecológicos mais graves,

Com a crescente e acelerada degradação do nosso meio ambiente, e todas as ações maléficas da ação humana acima exposta me preocupa, fato este que justifica o estudo do assunto, buscando os subsídios à compreensão dos mecanismos envolvidos na dinâmica ecológica. Assim como também, estudar o papel do homem na natureza e seus processos

de modificação ambiental, a necessidade de entender de que forma ocorre a interação homem-natureza para identificar e analisar os fatores envolvidos neste processo dinâmico, num contexto biológico, social, ecológico, político e cultural e com visão global e crítica. Esta inserção ao entendimento do assunto se faz necessário ao meu entendimento como cidadã inserida neste contexto, e principalmente com futura educadora, para assim obter subsídios para o desempenho de meu papel como sensibilizadora dos educandos, para assim buscar a capacitação dos alunos para uma tomada de consciência e ações concretas com relação ao meio ambiente, assim como também proporcionar aquisições de conhecimento que permitam sua integração com a comunidade e a compreensão crítica da complexidade deste mundo que está aí, e ainda prepará-los como cidadãos para a reflexão quanto ao seu papel dentro do processo político e social que os envolve.

### 1.3 – SITUAÇÃO PROBLEMA

Na 1ª série do Curso de Graduação em Pedagogia, através de um trabalho de pesquisa sobre educação ambiental na disciplina MTPE, despertou-me o interesse sobre o assunto. A partir da necessidade de elaboração do TCC, surgiu oportunidade de responder lacunas que ficaram durante a realização daquele trabalho de pesquisa que agora gostaria de vê-las respondidas mais efetivamente, que são:

- Como é trabalhada a temática ambiental na sala de aula ?
- Como os professores adquirem informações sobre a temática ?
- Quais os saberes e práticas dos professores sobre o assunto ?
- Já tiveram oportunidade de ler os Parâmetros Curriculares sobre o assunto ? Caso não, porque ? Caso sim, como aplicam-no ?
- Qual o interesse dos professores sobre o assunto ?

- Qual ou quais metodologias são empregadas no desenvolvimento do assunto em sala de aula ?

1.4 – HIPÓTESES: Estou partindo da hipótese que os professores das séries iniciais do ensino fundamental não trabalham da forma que o assunto requer; e seus conhecimentos sobre os temas transversais são muito gerais, não possuindo subsídios para trabalhar mais efetivamente, se restringindo a trabalhar meramente o que os livros didáticos recomendam.

#### 1.5 – OBJETIVOS:

##### GERAL

- Conhecer e analisar os saberes e práticas dos professores das séries iniciais do Ensino Fundamental no desenvolvimento da temática ambiental na sala de aula.

##### ESPECÍFICOS

- Investigar como é trabalhado o tema educação ambiental na escola;
- Descobrir como os professores adquirem informações sobre Educação Ambiental;
- Verificar os saberes e práticas dos professores sobre a temática;
- Verificar o nível de interesse sobre a temática;
- Identificar as metodologias empregadas no desenvolvimento do assunto.

#### 1.6 - METODOLOGIA

##### 1.6.1 – O Tipo e Locais de Estudo

O estudo foi do tipo qualitativo descritivo e foi realizado nas escolas públicas: Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Pinto Marques, Escola Municipal de Ensino Fundamental Amélia Reis Freitas; e nas escolas privadas: Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Pequeno Polegar, Colégio São Paulo. Possibilitou-me ter uma visão

mais global da forma como é trabalhada a educação ambiental nas séries iniciais do ensino fundamental.

### 1.6.2 – Fontes de Informação

Os subsídios desta pesquisa foram adquiridos através de fontes bibliográficas direcionadas para o tema Educação Ambiental, assim como também de professores das escolas estudadas.

### 1.6.3 – Os Informantes

Foram informantes 18 professores de 1<sup>a</sup>. a 4<sup>a</sup>. série do ensino fundamental das escolas estudadas.

### 1.6.4 – Técnicas de coleta e Análise

A coleta de dados foi obtida através da aplicação de um questionário com 13 questões (conforme o anexo), que teve como finalidade levantar informações de como vem sendo trabalhada a temática educação ambiental nas séries iniciais do ensino fundamental, tanto em escolas públicas com privadas.

A análise dos dados foi qualitativo descritivo, procurando entender o sentido de cada resposta e perceber o conhecimento e a representação que os educadores tem de educação ambiental.

As dificuldades que encontrei foi a falta de tempo alegada pela maioria dos professores para responder ao questionário de minha pesquisa, o que me obrigou a diversas vezes retornar as escolas para obter o retorno de meu instrumento de pesquisa.

As facilidades foi a boa vontade que a maioria mostrou em responder ao questionário, pois do total de 25 questionários distribuídos somente 7 não foram devolvidos, por questões bem justificadas, o que representou um bom número de questionários respondidos.

# CAPÍTULO 2

## MARCO TEÓRICO

### 2.1 – OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS

Considerando os PCN's (MEC, 1997), o homem em sua ação intensa ao meio ambiente, na busca do lucro e a satisfação de suas necessidades, têm provocado uma depredação muito intensa, causando com isso a escassez dos recursos não renováveis, como a água. Sua ação também é percebida no extermínio de animais, produção muito grande de lixo, contaminação de rios, devastação de florestas com as queimadas e com isso provocando o esgotamento do solo. A partir do momento que ele passou a perceber que o tipo de desenvolvimento alcançado trouxe mais aspectos negativos que positivo, surgiu a preocupação com o assunto, que o levou a fazer uma mobilização no sentido da preservação; fazendo surgir os estudos ecológicos, e emergir uma área do conhecimento denominada Ecologia.

Ainda considerando os PCN's, estes atos nefasto do homem ocorre por ele confiar a nos seus conhecimentos científico e tecnológico como solucionador da problemática criada pelo modelo de desenvolvimento aplicado por ele. Mas de outro lado, também existem homens conscientes da necessidade de mudanças profundas no pensar no mundo, na natureza, no seu poder, no seu bem-estar e melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente.

Segundo os PCN's esta conscientização já está a nível globalizado, porque a questão ambiental tornou-se internacional, paralelamente a globalização econômica. Isto pode ser observado pelo fato do assunto tem sido muito discutido em conferências, aplicações de legislações com o objetivo de transformar a mentalidade do grupo humano, no sentido de conscientização da importância de se adquirir novos pontos de vista e novas posturas para se chegar a criação e aplicação de formas mais sustentáveis na interação sociedade-natureza e assim minimizar os problemas ambientais.

Ainda segundo os PCN's, o Brasil possui um ecossistema muito rico e é dono de uma das maiores biodiversidades do mundo, mas a forma como vem sendo cuidado esses recursos naturais é muito preocupante, são amplamente explorados, sem dar valor ao ambiente específico onde trabalham e vivem, numa busca incessante do lucro.

Constato essa realidade apresentada acima, a partir de uma gama de informações que recebo através dos jornais, revistas e da televisão, desta ação predatória do homem à terra em que vive, com a finalidade única do lucro. Penso que há condições do homem se beneficiar de todos esses recursos naturais, sem depredações, de uma forma harmoniosa, mas para isso ele precisaria de tempo, investimento e boa vontade principalmente, como forma de salvaguardar o ambiente para sua futura geração.

Segundo os PCN's, há necessidade urgente de promover uma educação aos futuros cidadãos brasileiros, para a aquisição de responsabilidades e sensibilidade com o ambiente, na busca de modos de vida mais saudável.

Ainda segundo os PCN's, na década de 60, a partir das atividade de estudo do meio, houve o início da preocupação em se fazer um relacionamento entre educação e aluno, mas só na década de 70, com os movimentos ambientalistas muito constantes, a expressão Educação Ambiental passou a ser adotada. Com a Constituição de 1988 passou a

ser uma exigência Constitucional a qualificação em escolas, universidades e entidades governamentais e não governamentais das questões ambientais a ser trabalhadas.

Penso ser a exigência da Constituição, a qualificação através da escola e universidades sobre as questões ambientais, muito importante para a conservação do meio ambiente, mais também considero que os órgãos governamentais deveriam criar leis punitivas mais severas no sentido de responsabilizar o homem de sua ação nociva ao seu meio. Uma outra medida que considero importante seria reaparelhar mais efetivamente os seus órgãos de fiscalização para aumentar o seu raio de ação, como forma de conter a ação do homem nociva ao meio.

Segundo os PCN's, a necessidade de trabalhar o tema Meio Ambiente no âmbito escolar, se faz para a formação de cidadãos conscientes, aptos para decidir e atuar no âmbito sócio-ambiental, de forma engajada e comprometida com a vida, o bem estar da sociedade. Mas, para que isso, possa acontecer, a educação sobre o assunto deve ser trabalhada de forma a ir além de conceitos e formações, deve-se buscar um trabalho voltado para a formação de atitudes e valores. Os professores precisam serem bem informados sobre os significados das palavras proteção, conservação, preservação, recuperação, reabilitação e degradação ambiental. Só a exposição de valores e compreensão não são suficientes, é necessário aprendizagem de procedimentos adequados e acessíveis como forma de desenvolver capacidades ligadas a participação, co-responsabilidade e solidariedade. O outro aspecto importante apontado pelo autor diz respeito a necessidade dos indivíduos da comunidade escolar se inteirar nas leis de proteção ambiental empregadas na área onde a escola está localizada. Neste sentido, os professores devem adotar como procedimento formas de manutenção e limpeza do ambiente escolar, formas de evitar o desperdício, ensinar como elaborar e participar de campanhas. Mas para isso, devem dispor de serviços relacionados a questão ambiental,

através de órgãos governamentais e não governamentais, como trabalhos, exposições e serviços à população que contenham informações de interesse da escola e dos alunos. Para fornecer oportunidades aos alunos do exercício para o desempenho da cidadania, os professores devem procurar uma forma da escola saber assumir responsabilidades como instituição do bairro, do município, como parte da sociedade local e instituída.

Segundo os PCN`s, o trabalho com a temática meio ambiente é necessário para que a escola adquira conhecimentos e informações para o desenvolvimento de um trabalho adequado com os alunos. Este trabalho precisa ser desenvolvido com a finalidade de construir no alunado uma consciência global relativa ao meio, para que possam adquirir posições afinadas com valores inerentes a proteção e melhoria. Mas para que este aprendizado tenha resultados há necessidade de atribuir significados ao que os alunos aprendem, e isto só será atingido através de uma ligação entre o que os alunos aprende com a sua realidade cotidiana, através do estabelecimento de ligações do que aprende e o que já conhece, e quando são capazes de utilizar este aprendizado em outras situações.

Considero o trabalho com a temática meio ambiente no âmbito escolar de fundamental importância, como forma de conscientizar as crianças e jovens, onde além dos conhecimentos institucionalizado ao longo da história, também deverão serem assimilados assuntos referentes a educação ambiental, levando o aluno a conscientizar-se da necessidade de adquirir responsabilidades com a preservação do planeta. Penso também, que os professores devem trabalhar de forma mais prática, mostrando ao aluno que não se deve jogar lixo no chão, manter o ambiente escolar limpo, incuti-lhes que deve ter carinho com os animais, promover passeios ao bosque e ao museu e concomitantemente transmitir informações sobre o tema e ainda realizar tarefas de reciclagem em sala de aula.

Considerando os PCN`s, e tarefa do professor fazer a associação do tema meio ambiente, levando o aluno a além do reconhecimento de fatores que produzam real bem-estar, ao desenvolvimento de um espírito crítico as induções, ao consumismo e ao senso de responsabilidade e solidariedade na utilização dos bens comuns e recursos naturais, como forma de respeitar o ambiente onde vive, as pessoas e a sua comunidade.

Constato o alcance de resultados positivos neste trabalho docente de conscientização, formando cidadãos consciente aprendendo a usar de forma inteligente e responsável a exploração de recursos naturais sem agressão a seu ecossistema.

Considerando os PCN`s, o ambiente escolar é preponderante na aquisição de valores e atitudes por parte do alunado. Por ser a escola um dos ambientes mais imediatos ao aluno à aquisição de questões ambientais e atitudes em relação a eles, se introjetados nos alunos a partir do próprio cotidiano da vida escolar.

Percebo que a importância da temática educação ambiental no ensino fundamental, é dar uma visão integradora de mundo, no tempo e no espaço, oferece subsídios para que o aluno compreenda os fatos naturais e humanos ligados a esse respeito, procurando desenvolver suas potencialidades como forma de proporcionar uma postura pessoal e comportamentos sociais para que possam aprender a viver numa relação construtiva consigo e seu meio, para que num futuro possam construir uma sociedade ambientalmente sustentável e socialmente justa, sabendo proteger e preservar todas as formas de vida do planeta, e assim garantir sua força, abundância e diversidade.

Mas constato que, para que os objetivos possam ser alcançados, há necessidade de um bom trabalho com toda a comunidade escolar. É importante também uma reflexão conjunta com vista a objetivos a atingir, sobre a forma de se conseguir com esclarecimento a cada um seu papel. Por isso o ambiente escolar é decisivo na aquisição de valores sociais,

pois a escola é o espaço de atuação imediata do aluno e o mais importante ainda e ressaltar a importância deste trabalho.

## **2.2 - O QUE É EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

### **2.2.1 - A educação ambiental como educação política**

Segundo REIGOTA (1994), o problema ambiental não está na quantidade de pessoas que existe no planeta e da necessidade dessas pessoas em consumir os recursos naturais cada vez maior para se alimentar, vestir e morar, o problema ambiental reside sim, no excessivo consumo desses recursos por uma minoria.

Penso que os homens deveriam serem conscientes de que os recursos naturais não são renováveis e que exige muito tempo para sua renovação, e que se não forem tomadas medidas para sua preservação, poderão ocasionar o extermínio dos recursos naturais e assim causar um dano irreparável para sua sobrevivência e das gerações futuras.

O autor nos alerta que não devemos nos preocupar em garantir somente a preservação de determinadas espécies animais, vegetais e dos recursos naturais, e sim priorizar as relações econômicas e culturais entre a humanidade e a natureza. Ele aponta que neste sentido o aspecto “reflexivo” da educação ambiental é tão importante quanto ao “ativo” ou o “comportamental”

REIGOTA (1994) além de apresentar os três aspectos acima, reflexivo, ativo e comportamental, os quais também considero que neles residem os rumos para vivermos em harmonia com a mãe natureza e salvaguardar nosso rico patrimônio. Ele apresenta um outro ponto que considero mais fundamental ainda, que é a associação de EA com a educação política:

*Assim, a educação ambiental deve ser entendida como educação política, no sentido de que ela reivindica e prepara os cidadãos para exigir justiça social, cidadania nacional e planetária, autogestão e ética nas relações sociais e com a natureza (p. 10).*

Ainda considero que o indivíduo a partir do momento que se educa politicamente deixando o estagio de alienação para o estagio de conscientização, e assim ciente e de seus direitos e deveres, terá condições de intervir de forma responsável no seu meio ambiente.

### **2.2.2 – Histórico da Educação Ambiental**

O autor informa que em 1968, em Roma houve uma reunião de países desenvolvidos, que recebeu o nome de Clube de Roma, onde se discutiu o consumo e as reservas de recursos naturais não renováveis e o crescimento da população mundial até meados do século XXI, onde chegou-se a conclusão, da necessidade urgente de se buscar mecanismos de controle do crescimento populacional, e também da necessidade de investimento numa mudança radical na mentalidade de consumo e procriação.

O autor observa que os méritos destes debates e as conclusões do Clube de Roma, foi tornar o problema ambiental a nível global, o que levou a Organização das Nações Unidas, em 1972, realizar em Estocolmo, na Suécia, a primeira Conferência Mundial de Meio Ambiente Humano, onde se concluiu da importância de educar o cidadão para a solução dos problemas ambientais, que proporcionou o surgimento da educação ambiental.

Ele ainda informa que em 1975, na Iugoslávia se reuniu especialistas em educação, biologia, geografia e história e que fez surgir a definição de educação ambiental, onde os assuntos tratados nesta reunião foi publicado e recebeu o nome de carta de Belgrado.

Em 1977, em Tbilisi foi realizado o primeiro Congresso Mundial de Educação Ambiental, onde neste evento foi apresentado os primeiros trabalho que estavam sendo desenvolvimentos em vários países, sobre a temática ambiental.

Com o livro Nosso Futuro Comum, conhecido como relatório Brundthand, forneceu subsídios temáticos para a ECO-92, foi a partir deste livro que conceitos de desenvolvimento sustentável se tornou conhecido, se passou a dar ênfase a importância de educação ambiental para a correção dos problemas do meio ambiente.

Segundo o autor, o espaço de tempo que separa as Conferências de Estocolmo e a ECO-92, houve uma diferenciação muito grande na concepção de meio ambiente. No início se concebia como sendo somente a relação homem/natureza, no segundo o enfoque passou a ser pautado na idéia de desenvolvimento econômico.

### **2.2.3 – Definindo Conceitos**

Segundo o autor, existem variadas definições de meio ambiente, e isto dependem dos interesses científicos, artísticos, políticos, filosóficos, religiosos, profissionais, etc.

O autor considera que ao apresentar a proposta de educação ambiental e necessário antes apresentar a sua definição de meio ambiente, que ele define como sendo o lugar determinado ou percebido, onde estão em relações dinâmicas em constante interação os aspectos naturais e sociais. Ele comenta que apesar de ser comum observar afirmações de que a educação ambiental e o mesmo que ensino de ecologia, elas não são sinônimas, mas sim uma prescinde da outra.

Penso que a Ecologia fornece os elementos necessários para se trabalhar com educação ambiental, pois através do conhecimento de suas especificidades que provém do seu estudo, fornece base para um trabalho mais consistente sobre a temática ambiental.

#### 2.2.4 – Contextos possíveis para educação ambiental

Segundo o autor, a comunidade internacional comungam a idéia que a educação ambiental deve ser realizada em todos os espaços que educam o cidadão e a cidadã. E neste sentido ele deve ser realizado nas escolas, parques e reservas ecológicas, nas associações de bairro, sindicatos, universidades, meios de comunicação de massa etc. Todos esses ambientes apresentam suas características e especificidades que contribuem para a diversidade e criatividade da mesma.

O autor aponta um outro aspecto importante em educação ambiental, e a que diz respeito não haver restrição de idade para seus estudantes, devendo ter um caráter de educação permanente, dinâmico, devendo variar apenas no que diz respeito ao seu contexto e a metodologia, que deverá ser adequado as faixas etárias a que se destina.

Com relação a freqüente associação do ensino de ecologia e educação ambiental REIGOTA (1994) comenta:

*A educação ambiental, como perspectiva educativa, pode estar presente em todas as disciplinas, quando analisa temas que permitem enfocar as relações entre a humanidade e o meio natural, e as relações sociais, sem deixar de lado as suas especificidades (p. 25).*

Ele explica que é muito freqüente a associação do ensino de ecologia e educação ambiental como se fossem sinônimos, no entanto, cada uma tem sua especificidade. Apesar

da grande contribuição que a ecologia fornece a educação ambiental elas devem ser trabalhadas de forma destacada das demais disciplinas, como português, a química, a educação ambiental precisa ser trabalhada em todas as disciplinas, desde que trabalhe com relações humanas, meio natural e as relações sociais, sem deixar de lado suas especificidades, pois a união das disciplinas humanas, exatas e naturais o conhecimento delas devem estar integrados para soluções dos problemas ambientais.

O autor comenta que em virtude da educação ambiental escolar dar prioridades ao meio onde vive o aluno, não quer dizer que os aspectos distantes do seu cotidiano não devam ser trabalhados ele chama ainda atenção, que devemos ter em mente que não estamos procurando desenvolver não só a consciência e a participação como cidadão brasileiro, mas principalmente como cidadão planetário.

Segundo ao autor, para muitos professores, pais, alunos etc, a educação ambiental só pode ser realizar concretamente quando se estuda a natureza in loco, como em parques ou reservas ecológicas, ele a considera uma atividade pedagógica muito rica de possibilidades, mas aplicando-se somente ela, corre-se o risco de tê-la como única atividade possível, ela e apenas mais uma.

Segundo o autor, a educação ambiental quando realizada em espaços naturais deverá focar os motivos pelos quais foram e devem ser preservados, devendo ressaltar a sua importância estética, histórica e ecológica, tanto para os homens do passado como os do presente. Devendo ser ressaltado também os aspectos políticos, econômicos, culturais e sociais, só assim terá valor e poderemos considera-los como educação ambiental, pois do contrário serão considerada como ensino de Biologia e/ou Ecologia, onde o homem e focado como um elemento a mais na cadeia de energia ou, ainda, como o vilão da história.

Penso que a educação ambiental não deve ser restringir a faixa etária, e o seu desenvolvimento deve acontecer em todo local onde haja um número de pessoas, que possam incuti-la e modificar a sua postura diante sua convivência com o meio ambiente. Considero a mídia um instrumento eficiente, pois alcança um número grande de pessoal, seja a classe social a que pertença. Um outro aspecto importante que considero também, em educação ambiental e a interdisciplinaridade, pois ela empresta seus conhecimentos para uma educação ambiental se torne eficiente. Mas sem dúvida o espaço educacional e o mais indicado, desde que associado também há outros recursos, onde o professor em sua prática use de criatividade para o sucesso de sua tarefa.

#### **2.2.5 – Conteúdos da educação ambiental**

Segundo o autor a educação ambiental não deve ser limitada a transmissão de conteúdos específicos, por não existir um conteúdo único, mas sim vários. Eles devem ser direcionados as faixas etárias e aos contextos educativos em que se processam as atividades.

O autor diz que devemos ressaltar os conteúdos originais do levantamento da problemática ambiental do cotidiano dos alunos e que deseja solucionar. esse deve ser um trabalho conjunto entre alunos e professores.

Considero ser os conteúdos um elemento muito importante em educação ambiental, pois são eles que dão os conhecimentos necessários a ação do homem no convívio com seu meio ambiente, e sua realidade imediata.

### **2.2.6 – Metodologia da educação ambiental**

O autor aponta como sendo a metodologia mais adequada e aquela em que cada professor leva em consideração as características de seus alunos. Onde os professores deverão usar a criatividade frente aos desafios do cotidiano.

Ele afirma que as aulas expositivas não são muito indicadas para trabalhar com Educação Ambiental elas só são coerentes se reservar um espaço para os questionamentos dos alunos.

Ele recomenda a utilização dos métodos passivo, ativo, descritivo e analítico, histórias de vida, Pedagogia de Projeto e Interdisciplinar.

Considero que qualquer uma metodologia que o professor venha usar poderão ser eficientes, desde que se leve em consideração alguns aspectos, como a faixa etária de seus alunos, aproveitamento dos interesses de seus alunos, suas vivências e o tipo de sua clientela.

### **2.2.7 – A avaliação dos alunos**

Para o autor o processo de avaliação esta subordinado aos objetivos da prática educativa, pelo fato de a educação ser baseado na transmissão de conteúdos é natural que a avaliação se efetive em identificar o conhecimento adquirido (ou não) pelos alunos, através da já tradicional perguntas e respostas sobre o conteúdo científico desenvolvido em sala de aula.

Entretanto, diz o autor, a Educação Ambiental se concretiza através de transformação da mentalidade, comportamentos e valores, face ao seu forte componente subjetivo se torna o processo da avaliação extremamente difícil para o professor.

Crê que a avaliação dos alunos não deve se efetivar para medir incapacidade do aluno e sim proporcionar-lhe identificar o que necessita ou não explorar para solucionar os problemas ambientais. A representação erros e acertos científicos dos alunos tem que proporcionar o diálogo entre os alunos e os que avalia e não colocar uma barreira entre eles.

REIGOTA (1994) afirma ainda que:

*A avaliação deve ser o momento pedagógico em que se manifesta mais claramente o nível de envolvimento do aluno com a sociedade. Para tal fim é necessário considerar não só o seu conhecimento científico adquirido, mas também os seus aspectos individuais, de sua cultura, de sua família e da comunidade onde vive (p. 45).*

Percebo que toda a bagagem de informação que o aluno possui precisa ser aproveitada, desde que associado ao conteúdo apresentado, assim terá sentido na sua aprendizagem.

Segundo o autor, a avaliação deve tornar uma atividade pedagógica que deve transparecer o nível de envolvimento do aluno com a sociedade. para que isso se efetive se faz necessário o seu conhecimento científico adquirido, os seus aspectos individual de sua cultura, de sua família e da comunidade onde está inserido.

O autor aponta como sendo a auto-avaliação um processo pedagógico mais favorável a educação ambiental como proposta educativa, mas que não é a única, já que uma educação ambiental e imprescindível a noção de responsabilidade, não só com o planeta e a comunidade, mas consigo próprio.

Considero ainda como sendo a avaliação o termômetro dos conhecimentos transmitidos, e o estágio final de qualquer prática educativa, pois permite saber o nível de assimilação alcançado, dá a noção do que se precisa mais trabalhar para alcançar a meta desejada.

#### **2.2.8 – Recursos didáticos**

Segundo o autor a educação ambiental dispõe de uma gama de recursos didáticos na sua prática. Eles se apresentam simples ou sofisticados, entretanto, seja qual for sua característica, e sua eficiência na aplicação dependerá da criatividade do professor.

O autor dá como exemplo uma aula simples, a própria aula dada pelo professor, desde que seja uma atividade cotidiana e não esporádica. Os problemas ambientais da escola proporciona elementos para estudo e debates, fazendo surgir idéias para solucioná-los. O professor deverá também incluir os meios de comunicação de massa por ser muito enriquecedor. O autor aponta como a proposta mais inovadora aquela que trabalha com recursos didáticos mais artísticos e criativo.

### **2.2.9 – A educação ambiental no Brasil**

O autor informa que a educação ambiental crítica surgiu no Brasil concomitante aos acontecimentos de outros países, timidamente em pequenos grupos e pessoas isoladas, em escolas, parques, clubes e associações de bairro.

No ano de 1984, em Sorocaba (SP), aconteceu o primeiro encontro paulista de Educação Ambiental, este encontro foi o primeiro realizado no Brasil, onde poucos praticantes e pesquisadores em educação ambiental apresentaram trabalhos realizados nos últimos anos.

O autor ainda informa, que somente com o assassinato de Chico Mendes, através de pressões internacionais sobre o Brasil, fez ocasionar um boom da educação ambiental, muito explorado pela mídia, mas que apresentou poucos fundamentos filosóficos e pedagógicos.

Percebo que apesar de toda pressão internacional no sentido da preservação ambiental no Brasil. Ainda falta muito para que ela ocorra efetivamente, muito pouco se tem feito para coibir os abusos praticados em nome do desenvolvimento. O poder de fiscalização e punição do governo se apresenta pouco eficiente, nas escolas não se observa um trabalho com a temática da forma que ela requer, na mídia poucas ou nenhuma campanhas educativas se apresenta no sentido de preservação do meio ambiente.

### 2.2.10 – **Perspectiva futura**

Segundo REIGOTA (1994) a ECO-92 fez surgir duas correntes com interesses em educação ambiental, uma bastante numerosa, onde os seus interesses não são o de preservação e conservação e sim por modismo e oportunismo, característica advinda de todo megaevento como o da ECO-92. Uma outra corrente foi a que fez surgir todo o movimento educativo na sociedade brasileira, possibilitando emergir uma opção pedagógica crítica aos modelos até então encontrados.

O autor informa que o movimento fez surgir no Brasil cursos de especialização em educação ambiental, mas poucos voltados para professores de primeiro e segundo graus.

A perspectiva é de crescimento de especialistas em educação ambiental e o surgimento de muito cursos. Mas o autor alerta que esses cursos deverão ter critérios rigorosos para não correr o risco de formar profissionais em muito pouco tempo, sem uma base e assim colocar em risco os rumos da educação ambiental no Brasil.

O autor afirma que num futuro próximo haverá uma maior produção teórica sobre o tema, em virtude de inúmeras teses de mestrado e doutorado que estão sendo escritos por brasileiros, no país e no exterior.

O autor aponta que num futuro aparecerá a educação ambiental como disciplina integradora, ele afirma isto baseado no que vem observando com o surgimento dela nas escolas primárias, secundárias e superior.

Mas o autor alerta também, que a educação ambiental como disciplina deverá ter um estudo mais acurado na sua aplicação.

Considero muito boas e eficientes as perspectivas apontadas pelo autor, pois produzirão cidadãos mais informados e conscientes de seu papel como agente formador e transformador do meio ambiente.

Para o autor a educação ambiental e de vital importância o seu desenvolvimento no âmbito educacional tanto no Brasil como no mundo.

O autor aponta o diálogo entre gerações e culturas a condição sine qua non na educação ambiental em busca das cidadania brasileira e planetária.

O autor explica que a educação ambiental abordada em sua biografia tem por fim a explanação da necessidade de ampliação da participação política dos cidadãos, a consolidação da democracia, na busca de soluções dos problemas ambientais e uma melhor qualidade de vida para todos.

Concordo com o autor, como sendo o diálogo muito importante em educação ambiental, mas desde que venha associado a sentimentos concretos de preservação e conservação, pois o que observo, que apesar de tudo o que discutiu em todos os debates, conferências, encontros realizados, muito pouco tem sido feito neste sentido.

## 2.3 – MARCOS EVOLUTIVOS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

### 2.3.1 – A Crise Ambiental

Considerando DIAS (1997), a questão ambiental tem sido alvo de estudo da comunidade científica assim como também de constantes reflexões no sentido de achar respostas a questões atuais como: qualidade de vida e meio natural na sociedade pós-industrial.

Explica a autora que o homem criou a sociedade moderna derrubando os seus limites naturais através da utilização de recursos tecnológicos pesados que vem causando a destruição e poluição do espaço natural de forma excessiva e irracional. Os recursos naturais estão sendo meramente utilizado como mercadorias para atender as suas necessidades individuais por bens e serviços de forma plena de acordo com o seu poder aquisitivo.

Segundo a autora no sistema capitalista as pessoas são formadas no sentido de dar importância a valores culturais e sociais marcadamente consumistas, onde os recursos tecnológicos são utilizados com o objetivo de desenvolver uma infinidade de bens e serviços para a sociedade industrial deste sistema econômico, onde a função do sistema educacional tem sido a de promover a estruturação para atender as necessidades de demandas do mercado.

Constatamos que a tecnologia dia-a-dia invade nosso cotidiano, onde o indivíduo na medida do seu poder econômico usufrui grandemente do benefício, em nome deste desenvolvimento não vem sendo respeitado os recursos naturais de forma equilibrada, onde esses recursos são negociados como mercadorias de forma excessiva, colocando em risco a conservação para as futuras gerações. A educação como agente principal de transmissão de

conhecimentos e conscientização não vem cumprindo ainda o seu papel, o que se observa e uma educação onde o conhecimento e apresentado como subsídios para manutenção do estado de exploração destes recursos naturais.

Segundo a autora a concentração de riquezas, as desigualdades econômicas, sociais são muito transparente a nível mundial, onde os países não são capazes de organizar políticas para conservação e preservação de um ambiente sadio a todos indivíduos, independentemente de seu condicionamento econômico.

Atualmente com a economia globalizada, geridas por corporações internacionais e conglomerados transnacionais ditam as regras, onde os interesses destas CNTs em investir e bloquear os investimentos tem restringindo a ação dos Estados subordinados a esta corporações na tomada de decisões de forma soberana. Os investimentos transpõem os limites dos planos governamentais e das aspirações da maioria da população destes países, onde as características de cultura organizacional tecnológica de ponta, capacidade produtiva, liquidez financeira, pesquisa e desenvolvimento, novos produtos de organização e gestão, caracterizam, determinam, ditam os rumos da economia mundial o gerenciamento e centralização das atividades produtivas, e com isso trazendo como consequência a concentração de rendas, desigualdades e exclusão de grupos sociais. Fatos estes que não só afeta e transforma o homem como também transforma também o ambiente natural e com isso põe em risco a manutenção, o equilíbrio, a existência do nosso planeta.

Percebemos que os países desenvolvidos tem uma ação muito forte nos países em desenvolvimento, explorando os seus recursos naturais para aumentar ou manter suas riquezas em detrimento dos países em desenvolvimento, em troca desta exploração tem deixado somente a miséria, a fome, o desemprego e nenhum benefício social são trazidos, onde os governantes destes países pouco tem feito para mudar este quadro por existir interesses políticos e pessoais envolvidos.

A autora explica que todas essas transformações processadas no meio ambiente, como a degradação excessiva dos recursos naturais, impactos ambientais verificados no globo, a marginalização de povos e países entre outros, tem sido tópicos para indagações que ainda não se tem respostas sobre: Como estamos nos servindo do meio em que vivemos ? O que queremos ? o que estamos construindo em nossas atividades sociais, econômicas, políticas ? Qual será a qualidade de vida que estamos buscando como suporte, segurança, saúde, bem-estar para população ? O que estamos fazendo com o meio ambiente ?

Penso que a partir do momento que tivermos respostas a estas indagações, com conhecimento de nossos direitos e deveres diante do nosso meio ambiente, haverá um trabalho mais efetivo no sentido de preservação e conservação.

No Brasil, onde o modelo econômico adotado impõe políticas nacionalistas e se observa dependência econômica e tecnológica as CNTs, se observa trocas de recursos naturais por tecnologias sem condições de adaptação as nossas condições ambientais, que ocasionam transformações abruptas, sem um planejamento e metas amadurecidas, que tem trazido como conseqüência problemas ambientais irreversíveis assentados em conflitos delicados, com resoluções paliativas e pouco convincentes no sentido de corrigir e prevenir os riscos e danos à vida e a saúde dos indivíduos.

A autora aponta que questões como qualidade de vida e meio ambiente a diretriz necessária a resolução de qualquer política econômica tem feito surgir novos primas ideológicos para se alcançar tecnologias alternativas, que consigam o desenvolvimento sem o desgaste excessivo de recursos naturais, com o fim de gerir de forma satisfatória os recursos naturais renováveis e não renováveis. Neste sentido os países do mundo inteiro tem se reunido para buscar soluções que proteja o globo e a espécie humana, onde a

natureza tem sido objeto de barganha e discussão entre países pobre e ricos, em que soluções diversas para a questão ambiental tem incitado controvérsias, debates políticos, cujos resultados incipientes foram expressos em reuniões, pactos, acordo internacionais. Pactos estes como a ECO-92, onde foi expressado ser uma preocupação mundial, a questão ambiental, onde se chegou a conclusão que a proteção ao meio natural depende de mudanças na ótica desenvolvimentista, a transferência de um novo eixo ou paradigma alternativo ao desenvolvimento econômico, onde deveria ser levado em consideração os custos e os benefícios trazidos pela produção de bens e serviços, advindos das matérias primas dos recursos naturais de forma compatível, no sentido de trazer qualidade de vida a todos.

Acredito que a partir do instante que o homem partir da reflexão para ação como forma de utilizar tecnologias alternativas para um desenvolvimento de forma mais equilibrada e racional será o caminho para mudança, neste sentido deve ser pesado o custo e benefício para assim direcionar sua ação de forma racional.

A autora explica que o desenvolvimento sustentável se propõe apontar alternativas que impliquem atender as necessidades básicas de qualidade para todos os indivíduos, preservando os recursos naturais e o meio ambiente no seu todo de forma equilibrada, ou seja, com continuidade, permanência. Para que isso se concretize se faz necessário uma mudança na postura de forma responsável de todos os elementos envolvidos com fim de preservar não só os recursos naturais, como a espécie humana e as demais espécies viventes. Buscando um desenvolvimento sustentável, que englobe não só o ambiente social, mas o político, paralelamente ao desenvolvimento econômico. Isso implica ainda a participação de todos os envolvidos e principalmente o Estado, através de elaboração e implementação de sistemas sociais garantidores de emprego, segurança e respeito a outras culturas.

Considero que mudanças de valores e postura ser uma questão muito difícil por que o homem apresenta características muito individualista e comodista, a ele só interessa o atendimento dos seus interesses e necessidades mesmo que venha acontecer em detrimento de outrem.

### **2.3.2 – Desenvolvimento Sustentável**

A autora aponta que sustentabilidade implica o tratamento simultâneo das dimensões econômica, social, ecológica, sob uma postura ética que vise igualdade social entre nações ricas e pobres assim como entre gerações. Mas o que se tem observado e a exploração dos países pobres, cabendo a eles o fornecimento de matéria-prima, necessária e imprescindível a complexas tecnologias, que trazem uma vida sadia e confortável para uns poucos ao preço da miséria, baixo padrões de consumo para a maioria. Neste sentido se faz necessário a reformulação do sistema político através da participação popular para que se atinja esta igualdade entre nações, devendo ser levando em consideração os limites tecnológicos ao desenvolvimento, os limites físicos e naturais do crescimento populacional e a demanda que realiza os recursos naturais, só assim se alcançará a sustentabilidade máxima dos ecossistemas.

Para a autora o tema sustentabilidade ainda apresenta divergente concepções e interpretações por se ainda muito vaga sua definição, onde por existir contradições nas concepções de sustentabilidade, uns afirmam ser possível o desenvolvimento econômico e sustentabilidade, outros já pressupõe que sustentabilidade nenhum crescimento econômico adicional pode proporcionar. A autora considera que por ser uma questão complexa e até algumas vezes contraditórias, desenvolvimento sustentável para algumas pessoas se

apresenta como uma utopia por sua práxis necessitar de mudanças de valores e posturas profundamente arraigadas.

Considero o alcance da sustentabilidade uma utopia, por ensejar um trabalho de conscientização global um trabalho árduo e muito difícil de se concretizar, pelo fato de o homem só visar o seu bem estar, riqueza e o lucro. Pelo fato do homem apresentar característica peculiarmente individualista, lhe é difícil se colocar num futuro, o que importa e o hoje e o agora, a satisfação de suas necessidades. Isto se mostra claramente na exploração verificada dos países ricos aos países pobres, apesar de conscientes da sua ação destruidora e maléfica mantém seus olhos fechados para esta situação.

### **2.3.3 – Em busca da educação ambiental**

Segundo a autora a partir de vários questionamentos realizado pelo homem, chegou-se a uma conclusão de que a solução não esta na aplicação de métodos, técnicas e teorias vigente, e sim através de constantes indagações e reflexões no sentido de buscar respostas com vista a soluções dos problemas que se defronta e que expresse uma mudança de perspectiva a constantes reflexões sobre a realidade com vistas a soluções. Mas esta reflexão sobre a temática ambiental deve ser analisada tanto em seus aspectos econômicos, políticos, sócio-cultural. Somente através de uma ótica global, é possível se chegar a um novo processo de investigação, na busca de soluções para o problema para assim chegar a uma mudança de perspectiva, que por sua vez implica na mudança de valores morais, educacional, na filosofia de vida, ou seja pressupõe a reformulação de valores, reformular nossos objetivos e nossas ações.

Após várias denúncias de poluição, degradação ambiental levou o homem a questionamentos do modelo de desenvolvimento econômico capitalista empreendido por ele, as conseqüências de sua ação ao ambiente natural e humano, fatos estes que direcionou para a realização de sucessivas reuniões, discursos, debates entre vários países desenvolvidos e subdesenvolvidos, em busca de soluções para a crise da humanidade. Mas apesar dos sérios problemas, alguns países em desenvolvimento tem se deparado, ainda não se importam se o custo do aumento do PIB traga como conseqüência à degradação ambiental, dentre esses países se inclui o Brasil.

Isso se verifica no Brasil, degradação e depredação muito grande, poucas ações no sentido de prevenção tem sido feitas, onde a riqueza de uns poucos tem sido uma constante, onde muitas riquezas tem sido exploradas não tem trazido benefícios a maioria da população e que se verifica o esgotamento de nossas riquezas.

Para a autora em alguns países o surgimento da Educação Ambiental teve como objetivo combater a crise ambiental no mundo industrializado. Neste sentido o processo educativo era o meio de se alcançar conhecimento, compreensão da realidade sob um novo prisma. A partir da tomada de consciência que todas as áreas do conhecimento humano esta inserida ao meio ambiente natural, que dele depende nossa sobrevivência, o desenvolvimento da nossas capacidade intelectuais e bio-psíquicas, leva-nos a mudar nossos valores e por seguinte provoca uma nova postura e atitude em relação ao meio ambiente, que conduz a novos paradigma.

Penso que o surgimento da Educação Ambiental possibilitou a compreensão e uma outra visão da nossa realidade, possibilitando a formação mais concreta de uma consciência ambiental.

Segundo DIAS (1997), o processo educativo, sob o prisma ambiental, ainda que incipiente, objetiva a promoção, o desenvolvimento das potencialidades do ser humano, enquanto ser social que interage e se comunica em sociedade dentro de um contexto histórico marcado por profundas modificações nos sistemas naturais.

Neste sentido é que fez surgir a partir de 1975, com o Programa Internacional em Educação Ambiental a preocupação de forma mais efetiva em traçar os rumos para a Educação Ambiental a nível global, buscando definição dos objetivos, características, estratégias e recomendações.

No Brasil uma educação voltada a questões ambientais teve início com uma lei em 1981, durante a vigência da ditadura militar, mais que foi pouco divulgado, somente para atender pressões internacionais para proteção ambiental, em que o espaço e importância concedidos ao meio ambiente no setor educativo concebida EA somente sob o prisma da ecologia em seu aspectos naturais, biológicos dos ecossistemas, buscando a preservação da fauna, da flora, dos animais ameaçados de extinção, em detrimento de uma postura crítica, consciente dos problemas ambientais nela envolvidos com população urbana, como forma dizimação do patrimônio biológicos e cultural entre outros.

Uma atitude mais concreta surgiu com a promulgação da constituição de 1988 que foi inovadora na questão ambiental, onde dedicou um capítulo à proteção do meio ambiente como bem de uso comum do povo, cabendo a todos, população e Estado, a responsabilidade de preservá-lo para as presentes e futuras gerações, dispunha ainda a promoção da educação ambiental em todos os níveis de ensino, com o fim de conscientização pública para a necessidade de preservação e manutenção da qualidade de vida e do ambiente que nos rodeia.

Apesar da educação ambiental ser uma exigência constitucional de formar cidadãos conscientes, o que se observa nas escolas e que ainda não acontece efetivamente a aplicação concreta da lei.;

Em relação ao assunto a Constituição assim se expressa:

*Art. 225 – Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo essencialmente à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo para as presentes e futuras gerações.*

*VI – promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.*

Penso que esta determinação constitucional ser de fundamental importância para o ensino de educação ambiental, por ser a constituição a lei máxima do país, muito embora o que se observa e que apesar de ser a lei maior do país não vem sendo cumprida.

A constituição do Estado do Pará de 1989, dispõe sobre a obrigatoriedade de promover educação ambiental em níveis de ensino, devendo ser dada ênfase à ecologia amazônica, através de metodologia participativa que promova a integração entre disciplinas curriculares.

Considero que foi muito louvável a inserção da ecologia amazônica de forma integrada as disciplinas curriculares, de nossa região, pois nos possibilita um conhecimento maior das riquezas de nossa região e a sua valorização.

No período de 1989 e 1990 no cenário nacional com a realização de inúmeros seminários, encontros e Workshop, onde se discutiu a incorporação da Educação Ambiental no ensino formal através da Portaria do MEC em 1991, resolveu-se que em todos os níveis do sistema de ensino deverão ser trabalhados conteúdos de Educação Ambiental.

O maior mérito da ECO-92 foi a discussão quanto a necessidade de considerar estratégias de desenvolvimento para o debate da questão ambiental, onde aconteceu a vinculação de dois temas de forma indissociável, meio ambiente e o desenvolvimento, que fez originar o conceito de desenvolvimento sustentável, vindo da interpretação e análise conjunta desses dois fatores.

Percebemos que assistimos um recrudescimento das práticas destruidoras que marcam o atraso, a pobreza e a infelicidade dos povos, acumulação de bolsões de miséria, violência urbana, problemas com drogas e com o crime organizado. Percebo que as tecnologias que nos chega e a que destrói, não a que alimenta e salva. O único caminho de superação destas mazelas sociais e o conhecimento, reflexão e a conscientização.

#### **2.3.4 – Imperativos para Superação dos Impasses em Educação Ambiental**

##### **A) – Dilemas e Consciência Ambiental**

Segundo a autora com a conscientização diante a contradições e distorções dos problemas ambientais internacionais, como pobreza, poluição, desemprego, baixos salários, tecnologias nocivas, que até hoje se apresenta como quase insuperáveis, provocou o surgimento de movimentos, que pouco a pouco se tornou no âmbito global, na busca de melhores condições de vida para o planeta. Fazendo surgir em diversos países movimentos populares cobrando dos governos melhores condições de vida.

Tem se observado que uma grande maioria dos indivíduos aproveitaram somente “refugo” de tecnologias defasadas, ideologias ultrapassadas, onde só se lhes apresenta aceitação de um sistema imposto, a ideologia dominante, massificada, onde não lhes dão o

direito do livre-arbítrio, de raciocinar e refletir e escolher e decidir as melhores condições de vida.

Somos colocados diante de um padrão de vida que não é inerente ao ambiente natural e incompatível com a natureza humana. A autora aponta como caminho para superação total desta sociedade mundial caótica, ser o conhecimento. Onde o que se tem observado e que temos sido manipulados como marionetes a aprender a aprender, a viver numa realidade sem questioná-la. E mesmo cientes deste estado nada fazemos para modificar enquanto cidadãos e profissionais qualificados. Urge de nos a curto prazo ações que deveremos atingir o micro ambiente das pessoas no sentido da conscientização para transformação.

A partir do momento que o homem percebe-se como autor e se engajar num movimento de transformação a partir de sua reflexão, refrear a sua ação.

#### B) – Educação Ambiental: Uma abordagem crítico-reflexiva

Para a autora com o surgimento da educação ambiental como instrumento democrático participativo e transformador da realidade e enquanto processo conscientizador do ser humano, tem proporcionado a formação de posturas reflexivas para com a problemática ambiental. Pois através da consciência crítica da base para solucionar os problemas que o homem se depara. Muito importante esta reflexão para poder assim ter condições para transformar

Segundo a autora, o homem precisa construir novos parâmetros para alcançar a transformação, reestruturação da sociedade na suas diferenças sociais, econômicas no sentido de atingir a justiça social, esta são reais condições viabilizadora por meio EA. Mas que precisam serem calcadas em bases que tenham credibilidade, não só soluções

paliativas para os problemas graves que se apresenta, por que não só conceitos, noções posturas e diálogos, e necessário sim que haja uma EA como instrumento democrático, participativo, transformador da realidade, pois todos esses são processos conscientizadores que possibilita a formação de posturas reflexivas para a problemática ambiental, em que o ato de refletir é condição imprescindível para transformar. Para que haja novos rumos à um desenvolvimento sadio precisa-se do conhecimento, comunicação e aquiescência, fruto da participação popular. Somente a partir da conscientização do homem pode haver transformação e impossível sem sua participação, por ser ele o agente consumidor, produtor de bens e serviços, criador de valores, políticas, transformador da realidade, inventor de tecnologias. Não basta somente garantir a satisfação das necessidades básicas de todos indistintamente, e imprescindível o gerenciamento adequado dos recursos naturais. devendo ser metas buscadas por todos, a partir do seu ambiente, iniciando por uma reflexão sobre as reais necessidades no sentido de alcançar uma educação para a transformação

### **2.3.5 – Processo Educativo e Desenvolvimento da Consciência Ambiental**

Para a autora e necessário haver mudança de valores e atitudes para superar o desenvolvimento que hoje se apresenta incompatível com as necessidades do homem e isso somente se concretizará a partir de uma mudança de perspectiva. Para que esta transformação aconteça e necessário que o homem trace planos e ações com objetivos previamente estabelecidos que conduzirá as mudanças. E a EA o instrumento para esta mudança gradual do homem e da sociedade capitalista para uma sociedade pautada em um desenvolvimento com bases sustentáveis.

Sob este prisma a Conferência de Tbilisi em 1997, apresentou rumos para Educação Ambiental através de objetivos a serem alcançados com estratégias, metodologias, de acordo com recomendações e características definidas para EA enquanto prática, instrumento para transformação. Entre eles cita o:

- Conhecimento - É a base que possibilita ao homem a tomada de consciência do meio que está inserido e das inter-relações dos elementos envolvidos, lhe dá condições de refletir e assumir conscientemente de seus direitos e obrigações, e assim lutar, velar, adquirir a criticidade necessária para transformar a realidade neste sentido a educação e o caminho e a prioridade de ação e participação;
- Tomada de Consciência - EA visa incitar a percepção, reflexão, conscientização, questionamentos, resposta por meio de instrumentos que proporcione aos indivíduos e os grupos sociais a tomada de consciência do seu meio ambiente e dos problemas que o afetam. Despertando-o para a realidade a ser vista por uma outra ótica, que no entanto traz profunda reflexões, mudanças de atitude, de visões do mundo, consciência crítica e consciência ecológica;
- Mudanças de Comportamento, de atitudes - A Educação Ambiental visa despertar o homem para a sua realidade no sentido que o incomode com as conseqüências nocivas advindas de sua ação neste meio, através de um trabalho que conscientize-o da necessidade de revisar seus valores e atitudes para transformá-lo, de forma compromissada, responsável, consciente e renovadora, lhe dá ainda motivação para conservação e preservação e a busca de um desenvolvimento sustentável;
- Desenvolvimento de competências e habilidades - ação do governo não tem sido eficiente na proteção do meio ambiente, nos países em desenvolvimento sua ação e muito fraca, onde a conquista do mercado internacional com exportações de

matérias-primas e importações de produtos beneficiados vem sobrepondo a necessidade do desenvolvimento econômico à preservação ambiental. Neste sentido como prevenir e minimizar os problemas de degeneração e degradação de sistemas naturais, como manejar os recursos de forma a não desperdiçá-los, para que se assegure uma qualidade de vida à população sem colocar em risco o meio ambiente. Para superar as soluções paliativas deveremos capacitar os homens através de instrumentos educacionais de maneira a transformar a realidade, conscientizar a população em geral, por meio de estudo técnicos especializados onde capacitará profissionais a por em prática todo o conhecimento em benefício do meio ambiente.

- Capacidade de Avaliação - Para se preservar o ambiente os indivíduos deverão ter níveis de consciência que lhes permita ter condições de fazer leitura das “entrelinhas”, das inter-relações e as conexões entre as atividades com o problema ambiental. E preciso ir além do conhecimento, deveremos ser capazes de fazer leitura crítica referente aos atos, fatos sociais que tenha íntima relação com o MA. Pois o indivíduo consciente terá instrumentos técnicos para avaliar os riscos possíveis e existentes que deverá ter diante de uma determinada tomada de decisão e ação de transformação.
- Participação - Reside no ato do indivíduo ter consciência e se comprometer com a sua realidade, neste sentido deve haver discursos iniciais, reflexões conjuntas, amplos debates e questionamentos referentes a direitos, deveres, responsabilidades como cidadãos, do Estado, das autoridades. Cobrar das autoridades o cumprimento de sua responsabilidade. Precisa ser cidadão engajado em uma luta diária para buscar por soluções práticas, imediatas para os problemas ambientais.

# CAPÍTULO 3

## RESULTADOS

### 3.1 PERFIL DOS INFORMANTES

Quadro 1

CÓDIGO	IDADE	SEXO	FORMAÇÃO	SÉRIE QUE ATUA EM 2001	TEMPO DE ATUAÇÃO
P <sub>1</sub>	-	F	Pedagogia	Educ. Infantil e la. Série	11 anos
P <sub>2</sub>	35	F	Pedagogia – cursando	3ª Série	18 anos
P <sub>3</sub>	25	F	Magistério - 2º grau	Jardim II e 1ª. Série	8 anos
P <sub>4</sub>	-	F	Magistério - 2º grau completo	3ª Série	20 anos
P <sub>5</sub>	38	F	Professora	1ª Série	8 anos
P <sub>6</sub>	30	F	Magistério	Jardim II e 4ª Série	8 anos
P <sub>7</sub>	28	F	Pedagogia - concluinte Adm. Escolar	Jardim II e 3ª Série	9 anos
P <sub>8</sub>	28	F	Nível Superior	Alfa e 4ª Série	10 anos
P <sub>9</sub>	28	F	Formação de Professor – UEPA	3ª e 4ª Séries	3 anos
P <sub>10</sub>	38	F	Formação de Professor – UEPA	1ª Série	3 anos
P <sub>11</sub>	34	F	Professor	2ª Série e 1ª Etapa	15 anos
P <sub>12</sub>	46	F	Professora	4ª Série	20 anos
P <sub>13</sub>	24	F	Graduada em Educação Infantil Esp. Gestão Escolar e cursando Administração Escolar	1ª Série	1 ano e 7 meses
P <sub>14</sub>	36	F	Pedagogia	1ª Série	17 anos
P <sub>15</sub>	53	F	Magistério	4ª Série	21 anos
P <sub>16</sub>	31	F	Superior	Alfa e 1ª Série	5 anos
P <sub>17</sub>	48	F	Magistério e concluinte de Pedagogia - Orient. Educacional	3ª e 4ª Séries	20 anos
P <sub>18</sub>	37	F	Acadêmica do Curso de Pedagogia	4ª Série	12 anos

Analisando o quadro verifica-se que os professores apresentam a faixa etária entre 25 a 53 anos, todos são do sexo feminino, com formação voltada para o magistério. A maioria deles se encontram enquadrados na exigência da nova LDB 9394/96, que prescreve que o educadores até o ano de 2006 deverão ter formação em nível superior. Alguns dos entrevistados atuam no ensino infantil e fundamental. A maioria dos informantes já possui larga experiência no Magistério, com uma atuação a mais de 10 anos,

### 3.2 - RESPOSTAS DOS EDUCADORES

**Quadro 2**

**Resposta sobre como desenvolvem a temática Educação Ambiental com seus alunos.**

<b>CÓDIGO</b>	<b>RESPOSTAS</b>
P <sub>1</sub>	Procuro aproximar meus alunos do meio ambiente o máximo que posso, através de passeios, observações, pesquisas, entre outros. Objetivando trabalhar o amor e respeito à vida.
P <sub>2</sub>	Através de textos, fitas de vídeo e visita no pátio da escola e pedindo que os alunos observem o caminho da escola para casa.
P <sub>3</sub>	Procuro informar, fazê-los ter consciência do assunto, e procurar informação no meio em que vive.
P <sub>4</sub>	Explorando as aberturas das unidades, textos para suporte técnico, atividades com interdisciplinaridade, atividades complementares com seus objetivos e formas de atividades pedagógicas.
P <sub>5</sub>	Este trabalho é desenvolvido através de pesquisa em revistas, jornais, etc. procurando sempre mostrar o real prejuízo que se não preservar o ambiente que vive, ele causará doenças através dos mosquitos, bichos nocivos que se acumulam e proliferam num ambiente sujo.
P <sub>6</sub>	Eu trabalho com vídeo e cartazes sempre ressaltando a questão da qualidade de vida e o dever de defender e preservar o meio ambiente para o presente e as futuras gerações.
P <sub>7</sub>	Geralmente com os alunos da 3ª série são realizados passeios, palestras e confecção de livros e cartazes referente ao tema, com a Educação Infantil é trabalhando com vídeo, história com fantoches e peça teatral.
P <sub>8</sub>	De uma maneira contextualizada, oriento as crianças a assistirem jornais, programas que tratem do assunto, proponho também trabalho de pesquisa, etc.
P <sub>9</sub>	De várias maneiras: conversa informal, trabalhos de pesquisa, coletânea de reportagens; entrevistas, trabalhos nos livros didáticos, e sobretudo através da observação direta dos alunos sobre o meio ambiente.
P <sub>10</sub>	Através de leituras de textos e demonstração de painéis.
P <sub>11</sub>	Mostrando ao educando noções sobre o ambiente para que possa perceber as relações que existem entre os componentes que caracterizam os ambientes estudados e os seres vivos que neles vivem.
P <sub>12</sub>	Conscientizando-os que as soluções para os problemas ambientais dependerem da ação de todos nós.
P <sub>13</sub>	Através de conversa informal sobre o desmatamento, poluição dos rios, campanhas educativas (com folders), pesquisa e vídeo, desenhos, construção de murais e outros.
P <sub>14</sub>	Com conversas, trabalhos de pesquisas através de recorte e colagem.
P <sub>15</sub>	Quase diariamente, pois todo o espaço que ocupamos e meio ambiente, como exemplos podemos citar a preservação da escola, ruas praças, etc. Também através de trabalhos específicos ( em grupos e individual).
P <sub>16</sub>	Discutindo acerca das questões mais importantes para a idade em que se encontram, como exemplo: preservação da natureza, lixo, etc.
P <sub>17</sub>	Mostrando a realidade e tudo aquilo que nos rodeia faz parte do nosso meio ambiente.
P <sub>18</sub>	Através de conversa informal, conscientizando-os da importância da conservação e preservação do meio ambiente para qualidade de vida dos seres vivos.

No quadro acima fica evidenciado que os educadores trabalham com a temática de forma diversificada, contextualizada e com interdisciplinaridade, o trabalho de conscientização tem como apoio a realidade e o dia-a-dia dos alunos, mostrando a importância da preservação do meio ambiente. Com referência ao trabalho com a realidade do aluno os PCN's apresenta a seguinte consideração:

*O desenvolvimento de uma proposta como o tema meio ambiente exige clareza sobre as prioridades a serem eleitos. Para tanto, é necessário levar em conta o contexto social, econômico, cultural e ambiental no qual se insere a escola. A realidade de uma escola em região metropolitana por exemplo, implica exigências diferentes daquelas de uma escola da zona rural. Da mesma forma, escola inserida em ambientes mais saudáveis, sob o ponto de vista ambiental, ou em ambiente muito poluídos deverão eleger objetivos e conteúdos que permitam abordar esses diferentes aspectos. Também os elementos da cultura local, sua história e seus costumes irão determinar diferenças no trabalho com o tema meio ambiente em cada escola. (MEC, 1997, p.74).*

Penso que a educação ambiental se reveste de especial importância não podendo falar em ensino formativo dinâmico e educativo sem considerar a necessidade de, já nos primeiros anos de vida escolar, desenvolver nas crianças uma mentalidade ecológica. Inspirados nas experiências construtivista sugerida pelos PCN's que prescrevem que o conhecimento pronto e as etapas rígidas de aprendizado dêem lugar a ações que levem a criança a buscar o seu próprio conhecimento, em que deverá ser estimulada a levantar hipóteses, tirar conclusões, criticar, interpretar e criar. Mostrando que o tema meio ambiente envolvem questões políticas, histórias, econômicas, ecológicas e geográficas. Considero que estudando essas questões é possível para os alunos adquirirem consciência do espaço em que vivem e atuam o que vai delinear suas ações individuais e coletivas dentro da sociedade em que estão inseridos.

### **Quadro 3** **Respostas sobre onde obtém informações sobre Educação Ambiental.**

<b>CÓDIGO</b>	<b>RESPOSTAS</b>
P <sub>1</sub>	Procuro sempre me manter informado através de revistas, jornais, livros, filmes, na comunidade onde vivo, entre outros.
P <sub>2</sub>	Por meio de livros e informações na TV e seminários.
P <sub>3</sub>	Revistas: Nova escola, livros, troca de informações com outros professores, jornais e televisão.
P <sub>4</sub>	Selecionando informações pertinentes em situações novas ou inesperadas, apresentando as crianças logo nas primeiras séries para contribuir com os fenômenos observados nos primeiros dias (jornais, revistas, livros, etc.)
P <sub>5</sub>	As informações são adquiridas através dos meios de comunicação, revistas televisão, jornais, etc.). Por outro lado a disciplina de Metodologia do meu 1º ano de Pedagogia veio contribuir muito, trouxe vários subsídios que podem enriquecer nosso trabalho.

P <sub>6</sub>	Geralmente em livros e revistas, algumas vezes através de fitas de vídeo.
P <sub>7</sub>	Na escola em que trabalho anualmente tem cursos de capacitação para todos os professores. Além disso busco aperfeiçoamento com leituras opcionais como PCNs.
P <sub>8</sub>	Através do meio de comunicação (TV, livro, jornais, revistas, etc.) e até mesmo de pessoas ligadas na área.
P <sub>9</sub>	Revistas, jornais, reportagens, visita na Escola Bosque (Outeiro-Belém-Pará).
P <sub>10</sub>	Em revistas, jornais, palestras e televisão.
P <sub>11</sub>	Nos meios de comunicação como: nos livros, nas revistas, nos jornais, na televisão. Também com fitas relacionadas ao meio ambiente.
P <sub>12</sub>	Através de livros, debates e a própria televisão está demonstrando a sua grande importância.
P <sub>13</sub>	Em revistas, jornais e internet.
P <sub>14</sub>	Nos livros, televisão e jornais.
P <sub>15</sub>	O meio ambiente é a natureza e sendo a natureza criação de Deus, encontro informações através de grupos de estudos, leituras e reportagens.
P <sub>16</sub>	Internet, revistas e livros.
P <sub>17</sub>	Através de livros, revistas, jornais, rádio e televisão.
P <sub>18</sub>	Através de livros, jornais, revistas, televisão, internet e outras.

No quadro 3 observa-se que os educadores mostram-se muito interessados sobre o assunto, buscando informações principalmente nos principais meios de comunicação. Isto mostra a preocupação dos mesmos com os problemas tanto como cidadãos e educadores, ciente da importância de se manterem informados para ter uma boa base para trabalhar com o assunto com seu alunado.

Muito embora os PCN's faça referência aos meios de comunicação e a imprensa que trabalham com frequência a temática como fonte de informação, ele considera que estas informações são abordadas de forma superficial ou equivocada.

Os PCN's recomenda que os educadores precisam conhecer mais amplamente os conceitos e os procedimentos da área para assim ter subsídios com o fim de aborda-los de forma eficiente e assim conseguir os objetivos do ensino da educação ambiental.

Com referência a este aspecto os PCN's assim se expressa:

- . *Para tê-los disponíveis ao abordar assuntos gerais ou específicos de cada disciplina, vendo-os não só do modo analítico tradicional, parte por parte, mas em suas interações sistêmicas, nas inter-relações com outras áreas, compondo um todo mais amplo, inclusive nos seus aspectos estritamente ambientais;*
- . *Para que ele tenha maior facilidade em identificar oportunidades para tratar dos assuntos de modo transversal e integrado, evidenciar as inter-relações dos fatos, discutir os aspectos éticos (valores e atitudes envolvidos) e apreciar os aspectos estéticos (percepção e reconhecimento do que agrada a vista, a audição, o paladar, o tato; de harmonias, simetrias e outros elementos estéticos presentes nos objetos ou paisagens observadas, nas formas de expressão cultural, etc). (MEC, 1997, p. 76 e 77)*

A educação ambiental se baseia na premissa de que e na reflexão sobre a ação individual e coletiva em relação ao meio ambiente que se dá o processo de aprendizagem. Desta forma, ela vem emergindo de uma percepção renovada de mundo chamada holística. Em outras palavras, é uma forma íntegra de ler a realidade e atuar sobre ela através de uma visão de mundo como um todo, não podendo ser reduzida só a um departamento, uma disciplina ou programa específico. Daí a necessidade de se ligar ações multi e interdisciplinares à educação ambiental, contando com a ajuda de áreas da educação como Biologia, Artes, Ecologia, História, Matemática e Português.

#### Quadro 4

##### Respostas sobre como observam os problemas ambientais que ora nos defrontamos.

CÓDIGO	RESPOSTAS
P <sub>1</sub>	Com muita preocupação, pois percebo claramente que não fomos preparados para termos uma relação de troca mútua, de desenvolvimento sustentável. E o que vivenciamos é uma relação de consumo intensa e irresponsável.
P <sub>2</sub>	Como uma falta de respeito consigo mesmo e com os outros, pois a não conservação do meio ambiente prejudica à todos e isso já está ficando uma calamidade.
P <sub>3</sub>	Que devemos conviver de forma mais consciente. Consumir com responsabilidade. Preservar e cuidar. Mas ainda falta muito para chegarmos à plena consciência, mudarmos os hábitos cotidianos, somos pessoas baseadas no desperdício.
P <sub>4</sub>	Apesar de crescente consciência ecológica a qual tem alterado alguns hábitos e a introdução de campanhas antitabagista, coleta de lixo, ainda se vê sob o risco de alguns problemas ambientais sérios como a poluição atmosférica (concentração de gases tóxicos).
P <sub>5</sub>	Muito grave. Devemos conscientizar nossos alunos dos problemas que podemos sofrer se não preservarmos o meio ambiente (aparecimento de doenças, calor intenso.)
P <sub>6</sub>	Hoje existe no Brasil, uma profunda reflexão acerca da temática problemas ambientais, mas eu penso que é ainda muito pouco. Observa-se a falta de responsabilidade por parte de empresas que estão cada vez mais poluindo e acabando com os nossos rios, animais, como também prejudicando a vida do homem. Eu penso que é necessário fazer mudanças educacionais e leis e punições mais fortes para preservar o nosso meio ambiente.
P <sub>7</sub>	É claro que um dos fatores responsáveis pela poluição ambiental é o avanço tecnológico, fábricas, carros, etc. Mas, o homem é o grande responsável pela poluição das ruas, águas e ar em seu cotidiano, jogando lixos nos lugares inadequados.
P <sub>8</sub>	Observo que a humanidade está destruindo paulatinamente o meio ambiente, e não é feito ou melhor, as medidas são tomadas porém não é cumprido.
P <sub>9</sub>	Com bastante descontentamento, pois é difícil lidar com pessoas que infelizmente, ainda não tomaram consciência sobre os nossos problemas ambientais.
P <sub>10</sub>	Perplexa, por ver que o próprio homem é o responsável pela degradação do meio ambiente, no qual ele vive, sem se importar com a esgotação do bem notável e dos seres que dependem desse bem...

P <sub>11</sub>	Alarmante, pois as autoridades só se preocupam quando já esta quase sem solução, enquanto nós, não nos preocupamos porque a consequência não é imediata.
P <sub>12</sub>	Muito grave.
P <sub>13</sub>	Observo através da mídia, publicações.
P <sub>14</sub>	Os problemas surgem pela falta de diálogo entre as pessoas, pela falta de informação.
P <sub>15</sub>	Com muita preocupação pois a preservação do meio ambiente depende de todos nós habitantes do planeta terra.
P <sub>16</sub>	Com grande preocupação.
P <sub>17</sub>	-
P <sub>18</sub>	Como falta de campanhas educativa para a população em geral.

No quadro 4 pode verificar-se que na totalidade dos professores que responderam a pergunta mostraram-se preocupados e conscientes dos danos que adevem da ação do homem ao seu meio ambiente, concebem que esta ação predatória do homem está ligada a sua cultura do desperdício. Alguns consideram ainda necessário serem feitas medidas punitiva mais severas.

**Quadro 5**  
**Respostas sobre como deveria ser trabalhada a temática Educação Ambiental nas Escolas.**

<b>CÓDIGO</b>	<b>RESPOSTAS</b>
P <sub>1</sub>	De forma simples e prazerosa, com o contato direto com a natureza pois assim a sentimos na sua plenitude e certamente poderemos fazer uso dos recursos oferecidos pela mesma de forma inteligente.
P <sub>2</sub>	Conscientizando os alunos desde a sala de aula até mesmo dentro de sua casa que o ambiente tem que está sempre limpo e conservado, não jogar papel na rua, lixo de maneira geral para que não soframos consequência desagradáveis.
P <sub>3</sub>	Deveria ser trabalhada particularmente, para a partir daí ser inserida também, com outras disciplinas. Pois precisa informar, preparar os futuros cidadãos sobre a importância, o grave problema ambiental e a buscar soluções.
P <sub>4</sub>	Partindo do princípio que fatos e conceitos são apenas um dos conteúdos a serem ensinado em sala de aula, acreditando nas atividades práticas e possibilitando a vivência e a resolução de problemas.
P <sub>5</sub>	Esta temática deveria ter maior importância com vários projetos desenvolvidos durante o ano, para que isso possa amenizar tal problema.
P <sub>6</sub>	É muito difícil ensinar uma receita, já que cada escola tem um clientela, uma realidade. Mas é necessário começar pela conscientização, principalmente iniciar preservando o meio ambiente escolar, preservando o seu espaço físico e muitas campanhas sobre o meio ambiente.
P <sub>7</sub>	Primeiramente os professores deveriam ter cursos de capacitação. A educação ambiental deve ser trabalhada cotidianamente, através de atividades práticas e criativas como teatro, vídeo, pintura.
P <sub>8</sub>	Como me referi na la. pergunta, de maneira contextualizada, procurando fazer com que o aluno se torne crítico, reflexivo e participativo na sociedade.
P <sub>9</sub>	Isso depende muito do ambiente escolar, e sobretudo dos professores.

P <sub>10</sub>	A resposta está na 9 <sup>a</sup> . questão
P <sub>11</sub>	Através de um ambientalista, administrando uma palestra, onde possamos observar a real situação do nosso meio ambiente.
P <sub>12</sub>	Levando os nosso alunos a conhecer a grave realidade que o país está enfrentando com os desmatamentos.
P <sub>13</sub>	De uma forma mais séria, porque é um tema de muita relevância para o nosso mundo, criando pessoas conscientes que respeitem a natureza e ter certeza que vamos preservar o planeta.
P <sub>14</sub>	Através de palestras, vídeos e o que fosse melhor.
P <sub>15</sub>	Com mais seriedade e freqüência. As escolas deveriam repensar esta temática e tentar desenvolver na prática esta questão.
P <sub>16</sub>	Com mais compromisso e responsabilidade, através de filmes, palestras, visitas dos lugares comprometidos para se ter uma melhor visão.
P <sub>17</sub>	Através de campanhas na própria escola e formar nos alunos uma consciência crítica sobre a importância de defender o ambiente e manter o equilíbrio ecológico que vem sendo atropelado, por tanto é necessário cuidado de todos nós.
P <sub>18</sub>	Com a realização de palestras, campanhas envolvendo toda a comunidade escolar.

Ao analisar o quadro 5 percebe-se que trabalham com a temática in loco e de forma contextualizada, a maioria concebe que deve ser de forma prática e criativa, consideram que a informação e o principal caminho para a conscientização, onde eles apontam como sendo as palestras e campanhas a forma eficiente de se trabalhar com a temática. O educador P7 considera que teria melhores resultados se fosse trabalhadas diariamente.

Com referência a forma que os educadores devem trabalhar a temática Educação Ambiental os PCN's propõe:

*O trabalho com o tema meio ambiente deve ser desenvolvido visando-se proporcionar aos alunos uma grande diversidade de experiências e ensinar-lhes formas de participação, para que possam ampliar a consciência sobre as questões relativas ao meio ambiente e assumir de forma independente e autônoma atitudes e valores voltados à sua proteção e melhoria.*

*Como fazer? As especificidades são muitas para cada grupo, cada região e essas diferentes realidades deverão ser consideradas em cada escola, pelo professor, para que se possam selecionar os melhores conteúdos, as melhores formas de se trabalhar a questão ambiental (MEC,1997, p. 71)*

Penso que estas orientações didáticas, darão suporte aos professores e garantirão que estes possam desenvolver os trabalhos sobre o meio ambiente, abordando questões significativas dentro da realidade que os alunos já conhecem.

## Quadro 6

### Respostas sobre que conhecimentos possuem acerca dos problemas ambientais atuais

CÓDIGO	RESPOSTAS
P <sub>1</sub>	O conhecimento que tenho é do agravamento de problemas antigos como: a diminuição da quantidade de água e contaminação, o lixo, desmatamento, extinção de espécies da fauna e flora, poluição atmosférica, contaminação por armas biológicas e outros.
P <sub>2</sub>	As ruas que enchem, pois entopem com latas, garrafas, papel, bombons que jogam desordenadamente pelas ruas, e através do homem que modifica o ambiente.
P <sub>3</sub>	Tenho vários conhecimentos, mas ainda são poucos, gostaria de ter mais informações, mas materiais, pois as escolas públicas, tem “enormes” carências.
P <sub>4</sub>	De conservar, respeitar das qualidades que a natureza nos oferece de perceber o quanto ela é interessante no que refere a vida em sua extensão de uma maneira geral.
P <sub>5</sub>	—
P <sub>6</sub>	Não, muitos conhece alguns através de reportagens e projetos. Por exemplo eu conheço a organização do impulso do IBAMA na luta da preservação do nosso meio e as mudanças educacionais na região Norte.
P <sub>7</sub>	O suficiente para ficar preocupada, e contribuir da melhor forma para a conscientização de meus alunos.
P <sub>8</sub>	Um dos problemas que muito me preocupa é a questão da camada de ozônio, torna-se meio difícil combater esse tipo de poluição, porém todos nós devemos das nossa parcela de contribuição
P <sub>9</sub>	Atualmente verifico somente os que percebem dentro da cidade de Belém.
P <sub>10</sub>	O enfraquecimento da camada de ozônio pelos poluentes, aumento de temperatura nas camadas polares, a seca dos rios que está ocasionando problemas de energia no país, desmatamentos que causam grandes erosões e o lixo que é jogado na natureza de forma aleatória prejudicando os mananciais.
P <sub>11</sub>	Nas alterações que o homem faz no ambiente, prejudicando-o com lixo, a fumaça de fábricas e automóveis, o esgoto, o barulho e muitas outras formas de poluição.
P <sub>12</sub>	Poluição das águas dos rios e do mar, a poluição do ar e a escassez de água para tantas pessoas, etc.
P <sub>13</sub>	Comercialização dos animais, poluição dos rios, solo, desmatamento desencadeado da natureza, exploração desordenada de minérios, excesso de fumaças, no ar, poluição visual, sonora e outras.
P <sub>14</sub>	O conhecimento que tenho a cada um procure fazer a sua parte e não esperar por indecisões.
P <sub>15</sub>	Como já citei anteriormente, que através de grupos de estudos, leituras e reportagens. Os problemas ambientais atuais são preocupantes. A natureza é vida e quem protege a vida protege a natureza que é o bem maior dado por Deus a humanidade.
P <sub>16</sub>	Sinto-me bem informada
P <sub>17</sub>	Os problemas ambientais de meu conhecimento e que devemos preservar a fauna e a flora, evitar poluição dos rios e o controle da água para o consumo da humanidade.
P <sub>18</sub>	Os que são transmitidos através de jornais, revistas, televisão e internet.

No quadro acima percebe-se que todos os educadores apresentam algum conhecimento dos problemas ambientais atuais, embora um deles comente que somente está inteirado dos problemas locais, mas a maioria são conscientes dos problemas em todos os aspectos que eles se apresentam e todos os malefícios que eles acarretam e podem trazer para o futuro do planeta.

Percebo que os professores se mostram sensibilizados com os problemas ambientais, mas também percebo que seus conhecimentos ainda são superficiais, embora apresentem muita vontade de aprofundar sobre o assunto. Os mesmos ainda não apresentam conteúdos significativos que possam oportunizar a conscientização que requer o ensino de educação Ambiental.

No item ensinar e aprender constante dos PCN's aponta para a necessidade de aquisição de informações e conhecimentos por parte dos professores para o trabalho com a temática, que diz:

*A opção pelo trabalho com o tema Meio Ambiente traz a necessidade de aquisição de conhecimento e informação por parte da escola para que se possa desenvolver um trabalho adequado junto dos alunos. Pela própria natureza da questão ambiental, a aquisição de informações uma necessidade constante para todos. Isso não significa que o professores deverão “saber tudo” para que possam desenvolver um trabalho junto dos alunos, mas sim que deverão se dispor a aprender sobre o assunto e, mais do que isso, transmitir aos seus alunos a noção de que o processo de construção e de produção do conhecimento é constante (MEC,1997, p. 47).*

Fica claro ao analisar as respostas que os educadores ainda conservam fortes traços e resquícios de uma concepção “naturalista” de meio ambiente. O meio ambiente continua sendo entendido como natureza física; uma concepção pura de meio ambiente, isto é, uma totalidade externa e independente do homem e da sociedade. Em outras palavras, o meio ambiente é concebido como sinônimo de natureza. Nessa leitura, o homem e os aspectos sociais, culturais e econômicos que os envolve ficam bastante negligenciado. Embora essa visão não seja inteiramente equivocada, é, sem nenhuma dúvida, uma concepção estreita e limitada.

**Quadro 7**  
**Respostas sobre a forma como a temática vem sendo abordada**

<b>CÓDIGO</b>	<b>RESPOSTAS</b>
P <sub>1</sub>	Sim, pois nos dá condições de expor o conhecimento que temos e, também, de repensarmos nossa prática enquanto educadores, cidadãos
P <sub>2</sub>	Sim, por que são colocadas mensagens em cartazes e a própria mídia.
P <sub>3</sub>	-
P <sub>4</sub>	Não, por que acho que a temática deve ser desenvolvida com o intuito de ajudar os futuros cidadãos a terem uma idéia global sobre o meio ambiente para que possam se posicionarem para obtenção de sua melhoria.
P <sub>5</sub>	-
P <sub>6</sub>	Como eu falei antes, nos já temos um começo, mas eu penso que não é satisfatório. Por que existe muitas propostas apenas nos projetos, em livros, em papel, mas na realidade na prática é diferente. Um exemplo é o que aconteceu nos

	PCN's nas escolas que não são utilizado na maioria das escolas.
P <sub>7</sub>	Não, a maioria dos professores não se preocupam em proporcionar e incentivar os alunos à atividades realmente eficazes. Além disso, o tema muitas vezes é trabalhado isoladamente do contexto social, o que não torna-se satisfatório o resultado.
P <sub>8</sub>	Acredito que não na maioria das escolas, pois muitos profissionais só se preocupam com a questão do conteúdo, e até mesmo nos meios de comunicação fica muito a desejar
P <sub>9</sub>	Não, porque do jeito que vem sendo exposta, ainda assim o povo não está tomando consciência do problema. Deve-se achar uma outra maneira de combater esses problemas.
P <sub>10</sub>	Não, porque deveria haver mais divulgação a respeito do assunto nas escolas.
P <sub>11</sub>	Não, porque nós educadores não temos a real situação que se encontra o meio ambiente.
P <sub>12</sub>	Sim, porque fazemos trabalhos práticos como cartazes, murais, utilização de sala de vídeo, etc. abordando o assunto dentro da escola e mostrando a eles a importância que tem o meio ambiente para nós todos.
P <sub>13</sub>	Não, porque mesmo que a mídia informe, algumas escolas trabalham, as pessoas ainda não adquiriram consciência em preservar. Deveríamos sim, multar e exigir um treinamento num órgão governamental para pessoas que fazem algo que destrua a natureza.
P <sub>14</sub>	Não, porque precisam melhorar muita coisa.
P <sub>15</sub>	Não, as escolas não estão preocupadas com a abordagem do tema. Os órgãos da mídia deveriam dar sua parcela de contribuição, esclarecendo e fazendo campanhas educativas.
P <sub>16</sub>	Não, porque a referida temática não é tratada com a importância que merece.
P <sub>17</sub>	Porque é um tema que está presente no nosso dia-a-dia, e é com satisfação que lembramos, se cada um de nós fizer um pouquinho, estaremos contribuindo para mundo mais belo para as gerações futuras.
P <sub>18</sub>	Não ainda falta mais empenho do governo e de especialista no assunto.

A maioria dos educadores mostraram-se insatisfeitos com a forma que é trabalhada a temática, consideram que os órgãos públicos são omissos e mostram descaso com o problema. Com relação as escolas os educadores acham que o quadro de descaso é o mesmo, que ela não vem cumprido seu papel com eficiência. Alguns educadores se consideram poucos informados para trabalhar com a temática.

**Quadro 8**  
**Respostas sobre que metodologia utilizam para trabalhar a temática**

CÓDIGO	RESPOSTAS
P <sub>1</sub>	Em geral usa a pesquisa
P <sub>2</sub>	pedindo que os alunos tragam textos sobre o assunto e fazemos debates e também que observem o caminho de casa para a escola, as ruas do centro.
P <sub>3</sub>	Conversas informais, debates, atividades práticas, pesquisas, vídeos, observação do mundo ao seu redor (ambiente familiar, ambientes externos, textos, coletas para trabalho em classe.
P <sub>4</sub>	Coleta de informações com pessoas, livros, revistas, jornais etc., colagens, maquetes, conversação dirigida, excursão, compreensão de textos, pesquisas, aulas de vídeo, feira de cultura.
P <sub>5</sub>	Não existe uma metodologia propriamente dita, mas eu trabalho buscando a realidade dos alunos. Eu procuro trabalhar em cima do dia-a-dia dos mesmos.
P <sub>6</sub>	Eu trabalho com aula expositiva e também com filme e recorte de jornais.
P <sub>7</sub>	Os alunos participam de peça teatral ou são fantasiados de árvores, flores, frutas, pássaros, nuvem e sol. Assistem também a vídeos. Utilizo também jogos, pintura, cartazes etc.)
P <sub>8</sub>	Através de aulas expositivas dialogadas, debates, seminários, sessões de vídeo, música, etc.
P <sub>9</sub>	A resposta está na la. pergunta.
P <sub>10</sub>	Procuro envolver o aluno fazendo questionamentos sobre o assunto tentando faz-lo entender que as transformações se dão de maneira continuada.
P <sub>11</sub>	Texto explicativo, levando o educando a reavaliar sua opinião sobre o assunto abordado. Vídeo explicativo.
P <sub>12</sub>	Materiais didáticos utilizados na resposta anterior.
P <sub>13</sub>	Respondi inicialmente (pergunta I)
P <sub>14</sub>	A do conhecimento mais prático.
P <sub>15</sub>	Através de aula expositivas e práticas como: visitas ao Lago Bolonha, ao tratamento de lixo.
P <sub>16</sub>	Fotos, filmes, aulas expositivas, cartazes.
P <sub>17</sub>	Trabalhar com recursos instrucionais de diversas maneiras como: maquete, dramatização, história em quadrinho, visita e mural.
P <sub>18</sub>	Debates, trabalho de pesquisas, seminários e outros.

Ao analisar o quadro acima observa-se que os educadores trabalham com metodologias diversificadas, tanto com o concreto, como com a realidade do aluno, através de dialogo. Mostrando que o assunto apresenta uma diversidade de recursos para serem trabalhados. A grande maioria procura trabalhar a partir da realidade de seus alunos. *É fato que o trabalho com a realidade mais próxima possui a qualidade de oferecer um universo acessível e conhecido e, por isso, possível de seu campo de aplicação do conhecimento (MEC, 1997, p. 78).*

Percebo que o alunado só tem condições de assimilar melhor o conteúdo apresentado em classe, quando corresponde a fatos que lhe são familiares, que dizem respeito ao seu dia-a-dia, por não possuírem amadurecimento para trabalhar com a abstração sem uma associação com sua realidade.

Com referência a metodologia mais adequada a ser trabalhada em educação ambiental, REIGOTA (1994, p. 37), se expressa da seguinte forma:

*Muito são os métodos possíveis para a realização da educação ambiental. O mais adequado é que cada professor e professora estabeleça o seu, e que o mesmo vá ao encontro das características de seus alunos.*

Observamos que os educadores P8 e P15 trabalham com aula expositiva ao trabalharem com a temática educação ambiental. Com referência ao assunto REIGOTA (1994, p. 37) assim se expressa:

*As aulas expositivas do professor não são muito recomendadas na educação ambiental, mas elas podem ser muito importante quando bem preparadas e quando deixam espaço para os questionamentos dos alunos.*

Com relação as aulas expositivas, considero muito importante o seu uso durante uma aula, por possibilitar uma troca de experiências entre educadores e educandos, pois ao longo delas, ambos podem ir construindo conceitos e procedimentos ambientalmente corretos, também oportuniza ao educando interrogar ao educador a respeito de suas dúvidas e curiosidades.

### Quadro 9

#### Respostas sobre se já teve oportunidade de ler os Parâmetros Curriculares especificamente direcionados para este assunto

CÓDIGO	RESPOSTAS
P <sub>1</sub>	Sim, achei muito interessante. É necessário que o homem, a sociedade, perceba que o meio ambiente é vida e não um mero fornecedor de matéria prima. nesse sentido precisamos nos educar e contribuir para a formação das novas gerações.
P <sub>2</sub>	Sim, acho que a maneira como aborda o assunto é ótimo.
P <sub>3</sub>	Não. Tenho conhecimento dentro da educação Infantil, estou pouco tempo com o Ensino Fundamental (1ª. Série), mas procuro levar a experiência anterior para esta série inicial.
P <sub>4</sub>	Não, por falta de tempo e também desinteresse da minha parte
P <sub>5</sub>	Sim, Os Parâmetros dão um tipo de embasamento para o professor, mas ainda é muito restrito para solucionar ou amenizar os problemas que o país enfrenta na atualidade. Mas já e um começo.
P <sub>6</sub>	Eu tive uma grande oportunidade de participar de um curso sobre a discussão dos PCN's e estudei cada livrinho, adorei os objetivos, as propostas excelente, eu penso que já é um grande avanço na educação.
P <sub>7</sub>	Claro que já li os PCN's, e achei suas propostas interessantes, mas faz-se necessário que cada professor analise criticamente e o reformule através de

	atividades que estejam inter-relacionados com o contexto social em que a escola está inserida e com o tipo de cliente alvo.
P <sub>8</sub>	Sim, na minha opinião o tema é bem trabalhado e merecia ser executado por parte dos professores, apesar dos PCN`s terem sido formulados por especialistas estrangeiros.
P <sub>9</sub>	Não, ainda não tive acesso a esta leitura.
P <sub>10</sub>	Sim, achei interessante pois dá sugestões de como se trabalhar a temática em sala de aula.
P <sub>11</sub>	Não, pois não tive oportunidade e nem curiosidade.
P <sub>12</sub>	Sim, e muito importante, desde que tenhamos instrumentos de trabalho, para que seja colocado em prática tudo aquilo que é teoria.
P <sub>13</sub>	Não
P <sub>14</sub>	Sim, dá para seguir algumas normas.
P <sub>15</sub>	Sim, em uma leitura individual, achei importante, pois sé através da educação é que vamos ter a transformação da consciência ambiental. Pois o mesmo deve ser protegido, preservado, conservado, recuperado.
P <sub>16</sub>	Sim, achei bastante interessante e dá oportunidade de refletir sobre a importância e propõe como trabalhar com o tema.
P <sub>17</sub>	Sim, visão ampla, nunca trabalhar o tema de maneira fragmentada e sim em uma visão geral.
P <sub>18</sub>	Não

Na análise do quadro 9 observa-se que a maioria dos educadores entrevistados já tiveram acesso as leituras dos PCN`s, consideram que ele apresenta sugestões e propostas muito importantes para se trabalhar com o assunto. O educador P12 apresentou uma consideração que seria mais eficiente a aplicação dos PCN`s desde que as escolas fossem instrumentalizadas para trabalhar da forma proposta.

#### Quadro 10

#### Respostas sobre formas que possam contribuir para a conscientização do aluno como futuro cidadão para a preservação do Meio Ambiente

CÓDIGO	RESPOSTAS
P <sub>1</sub>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Perceber a importância do meio para a formação do cidadão</li> <li>- O contato com a natureza que produz sensibilidade</li> <li>- Trabalhar a reciclagem do lixo</li> <li>- A importância do amor, respeito e solidariedade para o ser humano.</li> <li>- Projetos voltados para a preservação do meio</li> </ul>
P <sub>2</sub>	Que eles observem as enchentes por causa do lixo jogado nas ruas, as fumaças dos carros que não tem seus motores regulados.
P <sub>3</sub>	Começaria pela reciclagem (lixo doméstico), consumir com moderação, usar os recursos naturais de forma responsável, separar o lixo, escolher as embalagens, economizar água...
P <sub>4</sub>	Trabalhar mais com informações e conceitos, trabalhar com atitudes, formação, habilidades e pesquisas, procurando conscientiza-los das medidas que serão tomadas para obtenção de um bom resultado.

P <sub>5</sub>	-
P <sub>6</sub>	Eu penso que seria interessante introduzir as dimensões ambiental nos currículos escolares através de problemas ambientais, eu penso que é uma maneira de atender as necessidades dos estudantes.
P <sub>7</sub>	Trabalhar com o assunto diariamente no cotidiano escolar. Mostrar na prática os efeitos da poluição ambiental.
P <sub>8</sub>	- Trabalhar principalmente a parte da higiene ambiental (não jogar sacos, latas, chicletes etc.) - Visitar meios ambiente preservando e fazer a conexão do que era e do que é hoje a Amazônia por exemplo.
P <sub>9</sub>	Mostrando na integra o que está acontecendo com o nosso meio ambiente.
P <sub>10</sub>	Uma forma seria trabalhar o assunto numa prática multidisciplinar.
P <sub>11</sub>	O estudo do meio constitui-se num conjunto de atividades que promovem a observação da realidade, ao educando conhecer e compreender o ambiente que vive levando a visitas ou excursões e entrevistas.
P <sub>12</sub>	Começando pela sua escola, conservando a limpa, não destruir os banheiros, as carteiras, não jogar papel no chão, utilizando as lixeiras. Amar e respeitar tudo que esteja ao seu redor pois faz parte do meio ambiente.
P <sub>13</sub>	- Proporcionar campanhas onde ele crie soluções para preservação. - Feiras culturais incentivando a pesquisa e a preservação.
P <sub>14</sub>	Que ele preserve o que é seu para que mais tarde não venha ter sérios problemas a exemplo dos de hoje.
P <sub>15</sub>	Uma das formas é relacionar a educação com a vida do aluno ao seu meio, a sua comunidade etc.
P <sub>16</sub>	Informando desde as séries iniciais através de filmes, cartazes. criando campanhas de preservação.
P <sub>17</sub>	Ao planejar sua aula o professor deverá trabalhar com a interdisciplinaridade, inserindo o tema com as demais disciplinas, desta forma será introjetado no aluno valores que contribuem para formação dos futuros cidadãos.
P <sub>18</sub>	Conscientizando-os da realidade atual e buscando através dos mesmos sugestões para amenizar o problema.

Ao analisar o quadro 10 observa-se que os entrevistados procuram trabalhar diariamente com a temática, que consideram muito eficiente se mostrar os aspectos negativos do meio ambiente, concomitantemente as informando dos conceitos, através da observação direta do antes e depois, eles através de análise própria terão condições de se tornarem cientes da problemática. O educador P16 considera que o aprendizado terá maior valor se ocorrer nas séries iniciais.

**Quadro 11**  
**Respostas sobre se escola desenvolve algum trabalho durante a semana comemorativa do Meio Ambiente**

<b>CÓDIGO</b>	<b>RESPOSTAS</b>
P <sub>1</sub>	Sim, na escola trabalha com projetos
P <sub>2</sub>	Sim, montagem de um mural com os lixos ou objetos encontrados pelas ruas que deveriam ser jogado no lixo.
P <sub>3</sub>	Não, quando acontece, é feito por um ou alguns professores isoladamente, ou seja com seus próprios alunos, e não com a participação conjunta de toda à escola.
P <sub>4</sub>	Não
P <sub>5</sub>	Sim, é trabalhado através de aulas passeio em que é mostrado toda a área da escola procurando conscientizar o aluno do respeito que devemos ter com o meio em que vivemos e que devemos preserva-los, para que mas tarde não poderemos sofrer as conseqüências pelos danos causados.
P <sub>6</sub>	Sim, há trabalhos direcionados apenas nessa época na semana comemorativa, eu acho muito pouco, são palestras, filmes, peças etc.
P <sub>7</sub>	Sim, cada turma fica responsável pela apresentação de um trabalho, dentre eles já tivemos: teatro, músicas, versos, jornal, cartazes e poesias.
P <sub>8</sub>	Cada professor trabalha o assunto em suas aulas de maneira isolada não promovendo a socialização do conhecimento produzido ou adquirido.
P <sub>9</sub>	Sim, palestras, distribuição de folder sobre a semana, programas educativos, etc.
P <sub>10</sub>	Não
P <sub>11</sub>	Eu como educador faço atividade em grupos referentes ao meio ambiente.
P <sub>12</sub>	Sim, fazendo várias atividades práticas como cartazes de protestos, dramatização...
P <sub>13</sub>	Sim, campanha de preservação: escolhe-se uma temática, elabora-se um projeto de acordo com a necessidade atual. Ex.: lixo, rio, plantas etc...
P <sub>14</sub>	Sim, vários trabalhos em sala de aula, visitas aos parques, jardins públicos.
P <sub>15</sub>	Não
P <sub>16</sub>	Sim, promove campanhas educativas e feiras do meio ambiente.
P <sub>17</sub>	Sim, em primeiro lugar cria-se um tema, faz-se a divulgação por série e a cada série e dado uma tarefa e no decorrer da semana são apresentados um mural, criação de texto e campanhas de mudas, desenhos sobre o ambiente que nos rodeia
P <sub>18</sub>	A escola propriamente dita não, alguns professores trabalham mais profundamente este tema através de campanhas e seminários.

Ao analisar o quadro 11 pode-se perceber que na maioria das escolas, seja ela pública ou privada, a data é comemorada, existe uma programação, apesar de a maioria dos educadores considerarem que é muito pouco, não é um trabalho com toda a comunidade escolar. O que se pode perceber que esta comemoração acontece na maioria das escolas, por iniciativa dos educadores, como atividade isolada e particular de cada turma ou série.

A grande maioria dos educadores desenvolvem educação ambiental esporadicamente. Isso vem demonstrar a inexistência de um planejamento anual para esse tema no interior de nossas escolas, que o nível de envolvimento dos educadores em atividades de educação ambiental é bastante baixo, acontecendo tão somente durante a semana do meio ambiente. As atividades acontecem em número muito pequeno, de forma fragmentada e sem uma proposta

interdisciplinar de educação ambiental. A transversalidade sugerida pelos Parâmetros Curriculares Nacionais deixa de acontecer.

### Quadro 12

#### Respostas sobre que informações gostariam de saber mais sobre Educação ambiental

CÓDIGO	RESPOSTAS
P <sub>1</sub>	Gostaria de me informar acerca de grandes projetos internacionais de preservação e recuperação ambiental, por acreditar que a tomada de consciência é o ponto de partida para a formação do cidadão.
P <sub>2</sub>	Como fazer com que as pessoas sigam o que é mostrado pois ainda há uma maioria que joga tudo o que não quer nas ruas, mesmo sabendo que isso irá prejudica-los.
P <sub>3</sub>	Reciclagem, lixo tóxico, poluição do ar, diminuição de água nos rios, efeito estufa.
P <sub>4</sub>	O problema da desnutrição, da miséria e a falta de condições de vida adequada para as crianças porque no Brasil é um problema grave que deve receber prioridades pelas ações governamentais.
P <sub>5</sub>	—
P <sub>6</sub>	Gostaria de saber mais sobre os projetos que estão sendo desenvolvidos e as dificuldades que existe, como também notícias sobre os problemas ambientais recentes.
P <sub>7</sub>	Os projetos referentes ao tema deveriam ser mais divulgados, pois não tenho conhecimento sobre projetos que abrangem educadores e educandos.
P <sub>8</sub>	Sobre a camada de ozônio, pois essa é uma questão de relevância para a sobrevivência da humanidade.
P <sub>9</sub>	—
P <sub>10</sub>	Sobre reciclagem do lixo doméstico. Por que o nosso Estado é carente desse serviço.
P <sub>11</sub>	Sobre o desequilíbrio ecológico, na preservação de nossas florestas e incentivo ao reflorestamento.
P <sub>12</sub>	Qual é a posição que as autoridades pretende tomar com relação ao desmatamento da floresta amazônica. Por que as florestas brasileiras estão sendo desmatadas em um ritmo muito rápido.
P <sub>13</sub>	Gostaria de ler o seu TCC por que é uma pesquisa atual e como tal terá informações surpreendentes sobre o respectivo tema.
P <sub>14</sub>	—
P <sub>15</sub>	Informações mais rápidas e precisas. Porque a Educação Ambiental traz ao homem seu estado de saúde completo (bem estar físico, mental e social).
P <sub>16</sub>	Mais detalhes de como trabalhar a educação ambiental, para enriquecer o trabalho que é feito.
P <sub>17</sub>	—
P <sub>18</sub>	Alguns processos simples de reciclagem e reaproveitamento de materiais.

Ao analisar o quadro 12 observa-se que os professores se mostram interessados em se inteirarem mais sobre o assunto. Apresentam conhecimentos global e muito superficial a cerca dos problemas atuais. Com relação ao tipo de interesse de assunto, são os mais diversos, como reciclagem do lixo, posição das autoridades, grandes projetos internacionais etc.

**Quadro 13**  
**Respostas sobre que importância atribuem a Educação Ambiental**

<b>CÓDIGO</b>	<b>RESPOSTAS</b>
P <sub>1</sub>	E fundamental para a manutenção da vida, pois o ambiente foi criado harmoniosamente para nos satisfazer.
P <sub>2</sub>	Para conscientizar aquelas pessoas que não tem conhecimento do que pode decorrer caso não se cuide do ambiente que vive.
P <sub>3</sub>	Hoje, ela vai muito além da preservação das matas, dos animais ... Estamos buscando a necessidade de consumir de forma responsável para que tenhamos um planeta (lugar) melhor no futuro
P <sub>4</sub>	É importante porque através desta educação nos podemos instruir nosso alunado a observar e questionar fatos que estão sendo feitos com o nosso meio ambiente, procurando reduzir os mesmos.
P <sub>5</sub>	Conscientizar os alunos de sua preservação para a saúde do planeta.
P <sub>6</sub>	Eu penso que a educação ambiental permite que o aluno prepare para o mundo futuro e preserve esse mundo, para que mais tarde tenha condições de definir democraticamente os estilos de desenvolvimento de seu próprio país.
P <sub>7</sub>	Como todos os temas transversais, a Educação Ambiental possuem grande importância para a educação em geral, pode-se até dizer que esta é um dos temas transversais mais importantes, pois os alunos deparam-se com estes problemas diariamente.
P <sub>8</sub>	Essa questão é muito importante e deve ser trabalhada com mais interesse por parte dos profissionais ligados a educação.
P <sub>9</sub>	Bastante acolhedora, diante de tantos problemas, mas claro que não devemos depender da “Educação Ambiental”, cada um deve fazer seu papel.
P <sub>10</sub>	E uma forma de conscientizar as pessoas que precisamos colaborar para que o meio ambiente continue sempre limpo, para que possamos sempre desfrutar dos recursos naturais
P <sub>11</sub>	Para melhor conhecer o nosso planeta e suas necessidades.
P <sub>12</sub>	De todas as pessoas que se interessam pelo ambiente, buscassem soluções, não haveria tanta distribuição. Por isso devemos formar nossos alunos, para que eles sejam um futuro defensor da natureza.
P <sub>13</sub>	E de suma importância para a educação, pois quanto mais informada a educação, mais consciência em preservar a natureza.
P <sub>14</sub>	A importância da valorização do conhecimento da preservação que parece está um pouco longe de certos seres humanos.
P <sub>15</sub>	Levar o aluno a considerar o meio ambiente na sua totalidade.
P <sub>16</sub>	É de grande importância para a preservação do planeta através da informação e precaução.
P <sub>17</sub>	Na minha opinião é importante, pois é a nossa própria existência que usufruir de tudo que o meio ambiente nos fornece, por isso devemos zelar.
P <sub>18</sub>	É de fundamental importância para os seres vivos.

Ao analisar o quando 13, percebo que os educadores consideram a educação ambiental de fundamental importância, pois através dela que se conscientizam os indivíduos, pois é através dela que temos condições de aprender a viver harmoniosamente com a natureza, a forma a como será trabalhada se mostrara eficiente ou não, que dela depende a vida do planeta .

Os educadores pesquisados revelam-se conscientes da problemática ambiental que os envolve e convictos da importância de educar para hábitos ambientalmente mais corretos. Eles ainda mostram terem sensibilidade ecológica. O que considero condição extremamente favorável para qualquer atividade de educação ambiental.

#### Quadro 14

#### Respostas sobre se na prática trabalham com a temática somente com as informações contidas nos livros didáticos ou procuram enriquecê-las com outros recursos

CÓDIGO	RESPOSTAS
P <sub>1</sub>	Sempre procuro utilizar recursos como forma de aproximar o aluno de sua realidade contextualizando o tema em questão. Usando periódicos, vídeos, cartazes, pesquisa, entre outros.
P <sub>2</sub>	Como já escrevi antes, também trabalho com vídeo e textos que os próprios alunos trazem de casa.
P <sub>3</sub>	Procuro incluir vídeos, trago reportagens de jornais recortados, cartazes, livros de estórias, passeios ao museu.
P <sub>4</sub>	Não procuro enriquece-la com pesquisas, vídeo e trabalhos práticos.
P <sub>5</sub>	Não, como já respondi anteriormente procuro trabalhar buscando o dia-a-dia das crianças.
P <sub>6</sub>	Não, eu procuro trabalhar mas com a realidade da nossa cidade e principalmente com a realidade dos alunos. Os recursos que utilizo são jornais, filmes etc.
P <sub>7</sub>	Os conteúdos dos livros são apenas o básico, busco enriquecer as aulas de recursos que chamam a atenção dos discentes como fantoches, vídeos, músicas, versos e histórias ilustradas. Essas inovações são buscadas diariamente com participação em cursos (quando há oportunidade) e através de leituras.
P <sub>8</sub>	Sim, procuro como citei antes em revistas, vídeos, internet, etc...
P <sub>9</sub>	Resposta nº 1
P <sub>10</sub>	Procuro enriquece-la com outros recursos. Usando painéis, revistas e conversando sobre o cotidiano do aluno.
P <sub>11</sub>	Como já foi abordado nas questões dois e sete, sempre procurando outras informações que possa ser útil ao nosso conhecimento.
P <sub>12</sub>	Sim, através de formação de texto, relacionando ao assunto, pesquisas e debates.
P <sub>13</sub>	Já respondi na questão de nº 1
P <sub>14</sub>	Procuro enriquece-las da melhor forma possível, usando os recursos que estiverem ao meu alcance.
P <sub>15</sub>	Não. Procuro enriquece-las com outras práticas, como já citei, levando o aluno a vivenciar o que esta “Natureza” perfeita nos proporciona.
P <sub>16</sub>	Com vários recursos, principalmente os concretos (maquetes, cartazes, foto).
P <sub>17</sub>	Trabalho com livro didático do aluno e procuro enriquecer minhas aulas com outros recursos. Assim o aluno vivenciando tem melhores condições de por em prática o que fora ensinado.
P <sub>18</sub>	Procuro enriquece-la com pesquisas de fatos atuais, sensibilizando os alunos sobre a valorização do ambiente.

Ao analisar o quadro 14 observa-se que os educadores trabalham com o livro didático apenas de forma básica, eles procuram enriquecer com outros recursos, da forma mais diversificada, que vão desde os meios de comunicação até a realidade dos alunos.

# CAPÍTULO 4

## CONCLUSÃO

Constato que os professores mostram-se preocupados com os problemas ambientais atual e global. Eles servem-se de fontes de informações não só os indicados pela escola, mas também dos meios de comunicação. Nas escolas já existem um trabalho voltado para a temática, embora eles os considerem insuficiente. Também se pode perceber que é um trabalho isolado e individual de alguns professores. Seus conhecimentos são muito gerais, eles afirmam que existe a necessidade de um estudo mais aprofundado, para que assim o professor tenha um maior embasamento teórico e possam trabalhar com mais eficiência com a temática. Os PCN's apesar de suas propostas e indicações de trabalho ainda não estão sendo aplicados, alguns professores até desconhecem as suas orientações. Percebe-se que apesar do estudo da temática ser uma exigência constitucional, ainda não está vigorando nas escolas.

Uma outra constatação foi a de que os PCN's o meio ambiente como tema transversal nos currículos escolares ainda está muito longe de ser incorporado nas escolas nas dimensões propostas.

Observa-se que a forma como vem sendo trabalhada a temática nas escolas, ainda está longe de cumprir seu papel de conscientização dos alunos e criar uma postura ambientalmente saudável.

Esta pesquisa foi concebida com o propósito de diagnosticar como o ensino da temática educação ambiental vem sendo trabalhada nas nossas escolas. Quanto as interrogações que tinha no início deste trabalho de conclusão de curso, considero terem sido todas respondidas. Meu objetivo então foi concluído.

Minhas sugestões são que a temática não seja apenas trabalhada na semana comemorativa do meio ambiente, mas sim diariamente, a partir do ambiente escolar, pois o que se observa nas escolas públicas, e que as mesmas apresentam-se sujas, com carteiras riscadas e quebradas. Considero que deveríamos engajar os alunos em atividades de conservar a limpeza, cultivo de plantas, atividades como: mutirão, trabalho artísticos no muro da escolas, capinagem, aproveitamento melhor da videoteca das escolas apresentando filmes sobre a conservação do meio ambiente, promovendo palestras que envolvam não só as escolas, mas toda a comunidade ao entorno dela.

Penso que os educadores precisam aprofundar as suas informações sobre a temática, para assim poder trabalhar de forma mais densa e fundamentada, e mais eficientemente, mas para que isso ocorra se faz necessário que os mesmos participem de palestras, cursos, seminários.

## **BIBLIOGRAFIA**

MEC. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Meio Ambiente e Saúde. Brasília, 1997.

Constituição 1988: texto constitucional de 5 de outubro de 1988 com alterações adotadas pelas Emendas nos.: 1/92 a 19/98 e Emendas Constitucionais de Revisão nos.: 6/94. ed. Atual em 1988 – Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 1988.

DIAS, Daniella Maria dos Santos. **Enunciação de um educador ambiental**: O utópico é possível em educação. Belém: UFPA. NUMA. SECTAM, Ministério Público, 1997.

REIGOTA, Marcos. **O que é Educação Ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 1994

TEIXEIRA, Elizabeth. **As Três Metodologias**. 2. ed. Belém: Grapel, 2000.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. **Considerações sobre o Conceito de Educação Ambiental**. Teoria e Prática da Educação. Revista do Departamento de teoria e Prática da Educação. V. 2, n. 3, p. , set.1999. Universidade Estadual de Maringá. PR.

**ANEXO**

# ANEXO 1

UNAMA – UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EDUCAÇÃO  
CURSO: PEDAGOGIA – ADM. ESCOLAR  
TURMA: 4PEN1

Belém, ...../...../.....

## QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES

**Prezado (a) Professor (a)**

**Estou realizando meu TCC que tem por fim pesquisar e analisar os saberes e práticas sobre a temática educação ambiental nas séries iniciais do ensino fundamental. Neste sentido gostaria de contar com a sua participação e cooperação ao responder o questionário abaixo. Informo que ao responde-lo não há necessidade da identificação.**

**Agradeço antecipadamente a sua colaboração para a efetivação do meu trabalho.**

MARIA DE FÁTIMA DE OLIVEIRA

**\* Aluna do 4º ano do curso de Pedagogia – Adm. Escolar**

I – IDENTIFICAÇÃO:

- Sua idade: \_\_\_\_\_ Sexo: F (    ) M (    )
- Sua Formação: \_\_\_\_\_
- Série (s) que leciona em 2001: \_\_\_\_\_
- Tempo de atuação como professor (a): \_\_\_\_\_

1) Como você desenvolve a temática educação ambiental com seus alunos?

---

---

---

---

---

2) Onde você obtém informações sobre Educação Ambiental?

---

---

---

---

---

3) Como você observa os problemas ambientais que ora nos defrontamos?

---

---

---

---

---

4) Na sua opinião como deveria ser trabalhada a temática educação ambiental nas escolas?

---

---

---

---

---

5) Que conhecimento você possui acerca dos problemas ambientais atuais?

---

---

---

---

---

6) Na sua opinião a forma como a temática vem sendo abordada é satisfatória? Porque?

---

---

---

---

---

7) Que metodologia você utiliza para trabalhar a temática?

---

---

---

---

---

8) Você já teve oportunidade de ler os Parâmetros Curriculares especificamente direcionados para este assunto? Caso sua resposta seja negativa, explique os motivos. Se sim, o que achou?

---

---

---

---

---

9) Como educador, aponte formas que possam contribuir para a conscientização do aluno como futuro cidadão para a preservação do meio ambiente.

---

---

---

---

---

10) Sua escola desenvolve algum trabalho durante a semana comemorativa do Meio Ambiente? Qual?

---

---

---

---

---

11) Que informações você gostaria de saber mais sobre Educação Ambiental? Porque?

---

---

---

---

---

12) Na sua opinião de educador qual a importância que você atribui a Educação Ambiental?

---

---

---

---

---

13) Na sua prática você trabalha com a temática somente com as informações contidas nos livros didáticos ou você procura enriquecê-las com outros recursos? Caso sua resposta seja afirmativa explique de que forma?

---

---

---

---

---